2024
Demonstrações financeiras

IOCHPE-MAXION



Receita Líquida de **R$ 3,9 bilhões** no 4T24, um crescimento de **12,2%** *versus* 4T23

Foco em **inovação** e **desenvolvimento** comprometidos com a geração de valor de forma sustentável

\+ de **500 milhões** de rodas e **8 milhões** de longarinas produzidas em nossa história

33 plantas e em **14 países**, somos **Líder Global** em Rodas e **Líder nas Américas** em Componentes Estruturais

Escaneie o **QR Code** e acesse todas essas informações atráves do nosso *site*!

www.iochpe.com.br

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 27/02/2025
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf
Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 61.156.113/0001-75

IOCHPE-MAXION

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1) MENSAGEM DO CEO

Em 2024, alcançamos resultados importantes, refletindo nosso compromisso com a normalização da rentabilidade, o crescimento sustentável e a disciplina na alocação e estrutura de capital. Com um aumento significativo no lucro bruto e no EBITDA, a Companhia demonstrou sua capacidade de adaptação, melhoria da eficiência operacional com ganhos de produtividade, ajuste dos preços aos custos e lançamento eficaz de nossos produtos em novos programas de veículos ao redor do mundo.

Com relação aos volumes de produção de veículos, tivemos em 2024 um crescimento da produção no Brasil, em especial nos veículos comerciais e uma queda significativa nos volumes de produção na Europa e de forma menos relevante na América do Norte. Cabe destacar o forte avanço da produtividade de nossas operações nesta região, mesmo neste cenário de queda nos volumes de produção.

No que se refere ao nosso balanço financeiro, demos um passo significativo na redução da alavancagem, impulsionado por uma melhor geração de caixa e o controle rigoroso dos custos financeiros. Nesse sentido, reduzimos os *spreads* por meio de reestruturação da dívida, ao mesmo tempo que otimizamos os seus prazos de vencimento e condições (*liability management*).

De acordo com a S&P Global, a produção global de veículos leves cresceu 0,6% no 4T24 (ou uma queda de 3,6% sem considerar a China) e apresentou uma redução de 1,1% em 2024 (ou 3,3% sem considerar a China), em comparação com o 4T23 e o ano de 2023. Já a consultoria Global Data informou que a produção global de veículos comerciais caiu 13,5% no 4T24, (ou 11,4% excluindo a China) e registrou uma diminuição de 5,2% (ou 6,4% excluindo a China) em relação ao 4T23 e a 2023.

A receita operacional líquida da Companhia cresceu 12,2% no 4T24, alcançando R$ 3,9 bilhões, e 2,5% no acumulado de 2024, totalizando R$ 15,3 bilhões. Esse aumento reflete o reajuste dos preços em função dos custos dos produtos e a conversão para o Real dos resultados das nossas vendas no exterior.

Mais uma vez, observamos um aumento no lucro bruto em comparação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento de 27,0% no 4T24 e uma margem bruta de 12,4%, representando um aumento de 1,5 p.p. No acumulado de 2024, o lucro bruto cresceu 20,8%, com uma margem bruta de 11,9%, ou um aumento de 1,8 p.p. Essa melhora foi impulsionada pela estabilização dos preços das matérias-primas, à melhoria da eficiência operacional da Companhia e à melhor precificação dos produtos devido à inflação dos últimos períodos.

O EBITDA apresentou uma evolução significativa em comparação ao ano anterior, com um crescimento de 30,7% e uma margem de 9,7% no 4T24. No acumulado de 2024, o crescimento foi de 21,6%, com uma margem de 9,9%. Excluindo os eventos não recorrentes em ambos os períodos, tivemos um crescimento do EBITDA de 26,3% em 2024, com uma margem recorrente de 10,2% em relação a 8,3% em 2023.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre o endividamento líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,39x no 4T24, comparada a 2,93x no 4T23 e 2,59x no 3T24. O endividamento líquido atingiu R$ 3.637,2 milhões no 4T24, uma redução de 1,0% em relação ao 4T23 e de 2,0% em relação ao 3T24, tendo sido negativamente impactado pela desvalorização do Real no 4T24 (27,9% *versus* o 4T23 e 13,6% *versus* o 3T24).

A posição de caixa no final do 4T24 foi de R$ 2.463,5 milhões comparado com R$ 2.962,4 milhões no final do 4T23. Adicionalmente, temos linhas de crédito compromissadas não sacadas no valor de R$ 760,0 milhões.

Durante o quarto trimestre de 2024, fomos novamente reconhecidos por montadoras e associações da indústria, reafirmando nosso compromisso com qualidade, tecnologia, competitividade, entrega, sustentabilidade e satisfação geral dos nossos clientes. Nossa fábrica de rodas de aço para veículos comerciais na Índia, recebeu o prêmio "*Daimler India Supplier Quality Excellence*" da Daimler India. E a fábrica de rodas de aço para veículos leves no Brasil, recebeu o prêmio *"Excellence Quality Award"* da Hyundai Motor Brasil e o "*GM Brazil Customer Care and Aftersales On-Time Shipping Award*" da GM Brasil.

Em 2024, reforçamos nossos compromissos com a sustentabilidade conquistando reconhecimentos importantes. A estreia da Companhia no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e no Índice de Diversidade (IDIVERSA) da B3 reflete as práticas sólidas que adotamos para reduzir emissões e promover inclusão em todas as esferas. Avançamos em direção às nossas metas de neutralidade de carbono, reduzindo aproximadamente 38% da intensidade das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) nos escopos 1 e 2, comparado ao ano-base de 2019. Além disso, atingimos 75% de uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis.

Diante das mudanças de mercado, questões geopolíticas, pressões inflacionárias e variações de volumes de produção de nossos clientes, adaptamos rapidamente nossas operações em diferentes países, para atender à demanda atual de veículos, mitigando impactos na rentabilidade de nossas unidades de negócio.

Seguimos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, no avanço de engenharia, na digitalização e inovação e no fortalecimento do balanço financeiro. Nosso compromisso é continuar gerando valor de forma sustentável ao longo do tempo.

2) DESTAQUES DO 4T24 E 2024

- Receita operacional líquida de R$ 3.909,1 milhões no 4T24 e de R$ 15.331,8 milhões em 2024, representando um crescimento de 12,2% e de 2,5%(1).
- Lucro bruto de R$ 483,0 milhões com margem bruta de 12,4% no 4T24 e de R$ 1.821,4 milhões com margem bruta de 11,9% em 2024, um aumento de 27,0%e de 1,5 p.p.(1) e de 20,8% e de 1,8 p.p.(1).
- EBITDA recorrente(2) cresceu 32,9% no 4T24 com margem EBITDA de 9,9% e 26,3% em 2024 com margem de 10,2%, representando um aumento de 1,6 p.p. e de 1,9 p.p.(1), respectivamente.
- Lucro líquido de R$ 68,4 milhões no 4T24 e R$ 264,7 milhões em 2024 (lucro por ação de R$ 0,45728 no 4T24 e R$ 1,76635 em 2024).
- Alavancagem financeira(3) de 2,39x no 4T24, comparado a 2,93x no 4T23 e a 2,59x no 3T24, evidenciando uma trajetória de redução.
- Distribuição declarada de R$ 99,3 milhões em proventos referentes a 2024, sendo R$ 70,2 milhões em juros sobre capital próprio líquidos de impostos e R$ 29,1 milhões em dividendos.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(2) Desconsidera os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (item 4.5).
(3) Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

	Veículos Leves(1)			Veículos Comerciais(2)		
Região	**4T23**	**4T24**	**Var.**	**4T23**	**4T24**	**Var.**
Brasil	540	630	*16,7%*	30	45	*48,6%*
Índia	1.292	1.336	*3,4%*	118	100	*-15,8%*
América do Norte	3.762	3.610	*-4,1%*	154	130	*-15,6%*
Europa(3)	4.284	3.878	*-9,5%*	155	110	*-29,3%*
Global	24.196	24.348	*0,6%*	855	740	*-13,5%*
Global Ex-China	15.460	14.897	*-3,6%*	580	514	*-11,4%*
Região	**2023**	**2024**	**Var.**	**2023**	**2024**	**Var.**
Brasil	2.204	2.381	*8,0%*	57	79	*39,4%*
Índia	5.441	5.651	*3,9%*	475	445	*-6,2%*
América do Norte	15.683	15.441	*-1,5%*	624	612	*-1,9%*
Europa(3)	16.716	15.688	*-6,2%*	596	462	*-22,6%*
Global	90.469	89.489	*-1,1%*	3.402	3.226	*-5,2%*
Global Ex-China	61.705	59.670	*-3,3%*	2.286	2.139	*-6,4%*

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Fevereiro 2025.
(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 4T24.
(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia.

As mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2025 indicam uma estabilização na produção global de veículos leves (redução de 0,9% excluindo a China) e um crescimento de 1,1% na produção global de veículos comerciais (redução de 0,8% excluindo a China).

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R$ mil	**4T23**	**4T24**	**Var.**	**2023**	**2024**	**Var.**
Receita Operacional Líquida	3.483.501	3.909.106	*12,2%*	14.955.220	15.331.813	*2,5%*
Custo dos Produtos Vendidos	(3.103.262)	(3.426.095)	*10,4%*	(13.446.975)	(13.510.380)	*0,5%*
Lucro Bruto	**380.239**	**483.011**	***27,0%***	**1.508.245**	**1.821.433**	***20,8%***
	10,9%	***12,4%***		***10,1%***	***11,9%***	
Despesas Operacionais	(196.552)	(236.243)	*20,2%*	(757.579)	(798.535)	*5,4%*
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(9.199)	(7.745)	*-15,8%*	17.537	(24.131)	*-237,6%*
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.203)	8.126	*n.m.*	14.373	22.269	*54,9%*
Lucro Operacional (EBIT)	**173.285**	**247.149**	***42,6%***	**782.576**	**1.021.036**	***30,5%***
	5,0%	***6,3%***		***5,2%***	***6,7%***	
Resultado Financeiro	(144.649)	(124.753)	*-13,8%*	(517.876)	(435.573)	*-15,9%*
Imp. de Renda/Contrib. Social	(11.686)	(25.212)	*115,7%*	(158.809)	(205.379)	*29,3%*
Participação de Não Controladores	(24.452)	(28.818)	*17,9%*	(75.158)	(115.365)	*53,5%*
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(7.502)**	**68.366**	***n.m.***	**30.733**	**264.719**	***n.m.***
	-0,2%	***1,7%***		***0,2%***	***1,7%***	
EBITDA	**289.375**	**378.263**	***30,7%***	**1.252.863**	**1.524.071**	***21,6%***
	8,3%	***9,7%***		***8,4%***	***9,9%***	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R$ 3.909,1 milhões no 4T24 e R$ 15.331,8 milhões em 2024, representando um crescimento de 12,2% em relação ao 4T23 e 2,5% em comparação a 2023.

O aumento da receita foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos volumes no Brasil, refletindo a recuperação do mercado de veículos comerciais, por conta da alteração da regra de emissões no ano anterior. Por outro lado, a Europa, Tailândia e África do Sul enfrentaram desafios econômicos, que impactaram negativamente a demanda e, consequentemente, a receita líquida nessas regiões.

Além disso a variação cambial gerou um impacto positivo de R$ 404,4 milhões no 4T24 e de R$ 744,8 milhões em 2024.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados:

Receita Operacional Líquida - R$ mil	**4T23**	**4T24**	**Var.**	**2023**	**2024**	**Var.**
Rodas Alumínio - Veículos Leves	160.190	214.168	*33,7%*	667.710	783.129	*17,3%*
Rodas Aço - Veículos Leves	131.773	146.000	*10,8%*	580.930	579.691	*-0,2%*
Rodas Aço - Veículos Comerciais	217.164	236.546	*8,9%*	1.025.086	1.026.870	*0,2%*
Comp. Estruturais - Veículos Leves	113.081	125.569	*11,0%*	467.092	467.973	*0,2%*
Comp. Estruturais - Veículos Comerciais	279.039	392.928	*40,8%*	1.206.450	1.503.383	*24,6%*
América do Sul	**901.248**	**1.115.210**	***23,7%***	**3.947.266**	**4.361.046**	***10,5%***
	25,9%	***28,5%***		***26,4%***	***28,4%***	
Rodas Alumínio - Veículos Leves	155.777	166.326	*6,8%*	634.389	664.512	*4,7%*
Rodas Aço - Veículos Leves	332.993	377.115	*13,2%*	1.459.734	1.591.189	*9,0%*
Rodas Aço - Veículos Comerciais	78.467	72.333	*-7,8%*	356.333	354.304	*-0,6%*
Comp. Estruturais - Veículos Comerciais	436.594	464.604	*6,4%*	1.867.906	1.973.709	*5,7%*
América do Norte	**1.003.831**	**1.080.377**	***7,6%***	**4.318.363**	**4.583.714**	***6,1%***
	28,8%	***27,6%***		***28,9%***	***29,9%***	
Rodas Alumínio - Veículos Leves	539.783	688.796	*27,6%*	2.459.877	2.456.889	*-0,1%*
Rodas Aço - Veículos Leves	356.817	361.149	*1,2%*	1.314.815	1.375.668	*4,6%*
Rodas Aço - Veículos Comerciais	328.430	309.170	*-5,9%*	1.488.783	1.203.160	*-19,2%*
Europa	**1.225.030**	**1.359.116**	***10,9%***	**5.263.475**	**5.035.717**	***-4,3%***
	35,2%	***34,8%***		***35,2%***	***32,8%***	
Rodas Alumínio - Veículos Leves	195.849	180.885	*-7,6%*	828.823	712.754	*-14,0%*
Rodas Aço - Veículos Leves	44.009	49.531	*12,5%*	193.826	218.184	*12,6%*
Rodas Aço - Veículos Comerciais	113.534	123.987	*9,2%*	403.466	420.398	*4,2%*
Ásia + Outros	**353.392**	**354.404**	***0,3%***	**1.426.115**	**1.351.336**	***-5,2%***
	10,1%	***9,1%***		***9,5%***	***8,8%***	
Iochpe-Maxion Consolidado	**3.483.501**	**3.909.107**	**12,2%**	**14.955.220**	**15.331.812**	**2,5%**
	100,0%	***100,0%***		***100,0%***	***100,0%***	
Maxion Wheels	2.654.787	2.926.007	*10,2%*	11.413.772	11.386.748	*-0,2%*
	76,2%	*74,9%*		*76,3%*	*74,3%*	
Maxion Structural Components	828.714	983.100	*18,6%*	3.541.447	3.945.065	*11,4%*
	23,8%	*25,1%*		*23,7%*	*25,7%*	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R$ 3.426,1 milhões no 4T24 e R$ 13.510,4 milhões em 2024, representando um aumento de 10,4% em relação ao 4T23 e 0,5% em relação a 2023.

O crescimento dos custos no período foi principalmente impulsionado pelo aumento dos gastos com mão de obra.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto alcançou R$ 483,0 milhões no 4T24 e R$ 1.821,4 milhões em 2024, representando um crescimento de 27,0% em relação ao 4T23 e 20,8% comparado a 2023.

A margem bruta aumentou de 10,9% no 4T23 para 12,4% no 4T24, e de 10,1% em 2023 para 11,9% em 2024. Esse crescimento foi impulsionado pela estabilização do custo dos produtos vendidos, pela melhoria na precificação, em resposta à inflação dos últimos períodos, e pelo mix de produtos mais favorável, impactado pelo aumento da produção de veículos comerciais no Brasil.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) totalizaram R$ 236,2 milhões no 4T24 e R$ 798,5 milhões em 2024, representando um aumento de 20,2% em relação ao 4T23 e de 5,4% em comparação a 2023.

O aumento das despesas no 4T24 está relacionado ao crescimento das despesas gerais e administrativas, reflexo do maior valor de vendas e da desvalorização do real no período.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R$ 7,7 milhões no 4T24 e R$ 24,1 milhões em 2024, representando uma redução em relação ao valor negativo de R$ 9,2 milhões no 4T23, porém uma queda em relação ao valor positivo de R$ 17,5 milhões em 2023.

Os principais itens não recorrentes que impactaram essa linha do resultado no 4T24 foram gastos com reestruturação no valor de R$ 6,9 milhões. No 4T23, as despesas com reestruturação atingiram o valor de R$ 0,4 milhão.

Os principais itens não recorrentes dessa linha do resultado em todo o ano de 2024 foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R$ 3,6 milhões, (ii) despesa de R$ 18,8 milhões referente à valorização da opção de compra de participação acionária de uma controlada e (iii) gastos com reestruturação no valor de R$ 20,2 milhões. Em 2023, os itens não recorrentes foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R$ 17,5 milhões, (ii) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R$ 15,0 milhões e (iii) gastos com reestruturação no valor de R$ 14,4 milhões.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R$ 8,1 milhões no 4T24 e de R$ 22,3 milhões em 2024, representando uma melhora significativa em relação ao valor negativo de R$ 1,2 milhão no 4T23 e um crescimento comparado ao resultado positivo de R$ 14,4 milhões em 2023.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion, refletindo o impacto da equivalência patrimonial no resultado da Companhia:

	4T23				4T24				
R$ mil	**Amsted Maxion(1)**	**Maxion Montich(2)**	**Dongfeng Maxion(3)**	**Total**	**Amsted Maxion(1)**	**Maxion Montich(2)**	**Dongfeng Maxion(3)**	**Total**	**Var.**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**3.585**	**(440)**	**(4.348)**	**(1.203)**	**4.335**	**5.301**	**(1.510)**	**8.126**	*n.m.*
	2023				**2024**				
R$ mil	**Amsted Maxion(1)**	**Maxion Montich(2)**	**Dongfeng Maxion(3)**	**Total**	**Amsted Maxion(1)**	**Maxion Montich(2)**	**Dongfeng Maxion(3)**	**Total**	**Var.**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**9.782**	**23.578**	**(18.986)**	**14.373**	**15.281**	**17.443**	**(10.455)**	**22.269**	*54,9%*

(1) Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%).
(2) Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%).
(3) Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%).

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional atingiu R$ 247,1 milhões no 4T24 e R$ 1.021,0 milhões em 2024, representando um crescimento de 42,6% em relação ao 4T23 e de 30,5% em relação a 2023.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA totalizou R$ 378,3 milhões com margem EBITDA de 9,7% no 4T24 e R$ 1.524,1 milhões com margem de 9,9% em 2024, registrando um crescimento de 30,7% e de 21,6% em relação ao 4T23 e a 2023, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (impacto negativo de R$ 6,9 milhões no 4T24 e de R$ 0,4 milhão no 4T23), conforme informado no item 4.5, o EBITDA no 4T24 teria apresentado um crescimento de 32,9%, com margem EBITDA ajustada de 9,9%, frente à margem de 8,2% no 4T23. Para o ano de 2024, ao excluir os efeitos não recorrentes (impacto negativo de R$ 35,4 milhões em 2024 e efeito positivo de R$ 18,2 milhões em 2023), o EBITDA ajustado apresentaria um crescimento de 26,3%, com margem EBITDA de 10,2%, comparado à margem EBITDA de 8,3% em 2023.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA:

Conciliação do EBITDA - R$ mil	**4T23**	**4T24**	**Var.**	**2023**	**2024**	**Var.**
Lucro Líquido (Prejuízo)	(7.502)	68.366	*n.m.*	30.733	264.719	*n.m.*
Não Controladores	24.452	28.818	*17,9%*	75.158	115.365	*53,5%*
Imposto de Renda/Contribuição Social	11.686	25.212	*115,7%*	158.809	205.379	*29,3%*
Resultado Financeiro	144.649	124.753	*-13,8%*	517.876	435.573	*-15,9%*
Depreciação/Amortização	116.090	131.114	*12,9%*	470.288	503.035	*7,0%*
EBITDA	**289.375**	**378.263**	***30,7%***	**1.252.863**	**1.524.071**	***21,6%***

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R$ 124,8 milhões no 4T24 e R$ 435,6 milhões em 2024, uma redução de 13,8% em relação ao 4T23 e de 15,9% em comparação a 2023.

A melhora no 4T24 foi impulsionada pela redução das despesas financeiras no período, principalmente devido à queda nas despesas com juros. Em 2024, a redução também foi favorecida por um impacto positivo de R$ 18,7 milhões, decorrente da atualização monetária e juros de precatórios, reconhecidos no 2T24, conforme decisões judiciais transitadas em julgado.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R$ 68,4 milhões no 4T24 (lucro por ação de R$ 0,45728) e de R$ 264,7 milhões em 2024 (lucro por ação de R$ 1,76635), uma melhora em relação ao prejuízo líquido de R$ 7,5 milhões no 4T23 (prejuízo por ação de R$ 0,04931) e um crescimento em relação ao lucro líquido de R$ 30,7 milhões em 2023 (lucro por ação de R$ 0,20415).

O resultado líquido foi impactado negativamente pela constituição de uma provisão de imposto de renda diferido (não caixa) relacionada à variação cambial das moedas locais das subsidiárias da Companhia no México, na República Tcheca e na Turquia em comparação com suas moedas funcionais no valor de R$ 2,2 milhões no 4T24 e R$ 75,2 milhões em 2024, e pelos itens não recorrentes mencionados no item 4.5 acima.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R$ 244,6 milhões no 4T24 e R$ 678,2 milhões em 2024, um aumento de 10,5% em relação ao 4T23 e de 22,9% em relação a 2023. Os principais investimentos realizados durante 2024 foram direcionados ao aumento da capacidade de atendimento à demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e à construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa. A variação cambial impactou os investimentos em R$ 30,9 milhões no 4T24 e R$ 52,9 milhões ao longo de 2024.

O montante efetivo de saída de caixa relacionado aos novos investimentos em 2024 foi de R$ 590,9 milhões, comparado a R$ 505,2 milhões em 2023.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ 2.463,5 milhões, sendo 48,0% em reais e 52,0% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2024 atingiu R$ 6.388,8 milhões, estando R$ 614,7 milhões (9,6%) registrados no passivo circulante e R$ 5.774,1 milhões (90,4%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito não sacadas no valor de R$ 760,0 milhões) sobre a dívida de curto prazo, foi de 5,24x ao final do 4T24 em relação ao índice de 2,12x ao final do 4T23.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T24 foram: (i) linhas em reais que representaram 43,3% (CDI + 1,6% ao ano), (ii) linhas em euros (3,5% ao ano) com 34,3%, e (iii) linhas em dólares (SOFR + 1,1% ao ano) com 19,9%.

O endividamento líquido(4) consolidado em 31 de dezembro de 2024 atingiu R$ 3.637,2 milhões, uma redução de 1,0% em relação a 31 de dezembro de 2023, e uma redução de 2,0% em relação a 30 de setembro de 2024. A desvalorização do real impactou de forma negativa o endividamento líquido em 31 de dezembro de 2024, aumentando-o em R$ 407,7 milhões em relação a 31 de dezembro de 2023 e R$ 78,8 milhões em relação a 30 de setembro de 2024.

O endividamento líquido no final do 4T24 representou 2,39x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 4T23 representava 2,93x.

(4) Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

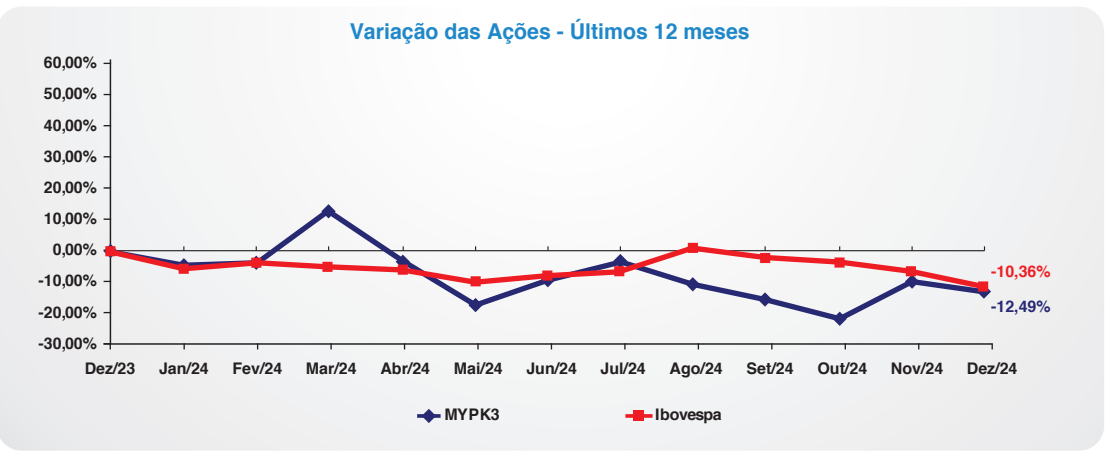
O patrimônio líquido consolidado atingiu R$ 5.071,0 milhões (valor patrimonial por ação de R$ 32,99) em 31 de dezembro de 2024, um aumento de 24,1% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2023 (R$ 4.085,0 milhões e valor patrimonial por ação de R$ 26,57).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R$ 4.557,9 milhões (valor patrimonial por ação de R$ 29,65) em 31 de dezembro de 2024, um aumento de 23,4% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2023 (R$ 3.693,6 milhões e valor patrimonial por ação de R$ 24,03).

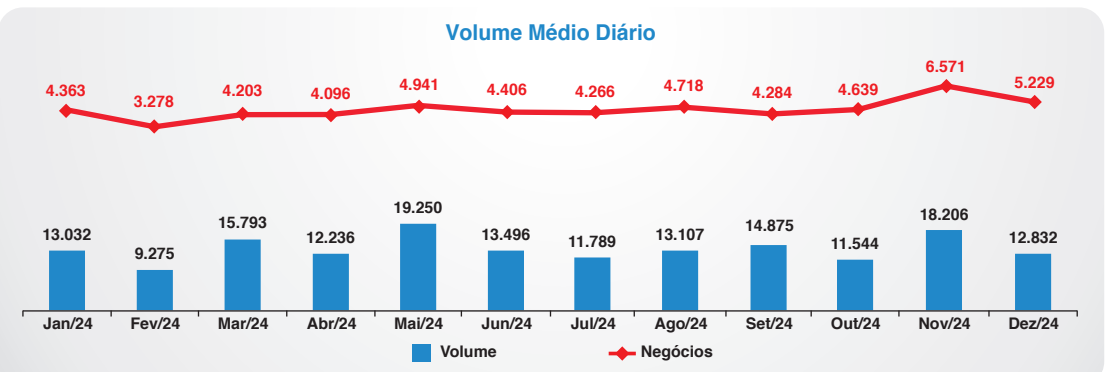
A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T24 cotadas a R$ 11,28, um crescimento de 3,4% no trimestre e uma redução de 12,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T24 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R$ 1.734,0 milhões (R$ 1.981,4 milhões ao final do 4T23).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T24 um volume médio diário de negociação na B3 de R$ 13,8 milhões (R$ 18,5 milhões no 4T23) e um número médio diário de 5.348 negócios (6.282 negócios no 4T23).



9) PROVENTOS

O Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados da Iochpe-Maxion preveem a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2024 de R$ 264,7 milhões, e (ii) a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R$ 3,8 milhões ao lucro líquido; o montante do dividendo

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf

Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

obrigatório referente ao exercício social de 2024 é de R$ 99,3 milhões, sendo R$ 70,2 milhões, ou R$ 0,468685 por ação ordinária, distribuídos aos acionistas por meio de juros sobre capital próprio ("JCP") líquido de impostos, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de junho de 2024 e 25 de setembro de 2024, conforme facultado pelo artigo 42 do Estatuto Social, tendo a data de corte para identificação dos acionistas que fazem jus aos JCP ocorrido em 01 de julho de 2024 e 01 de outubro de 2024, respectivamente; e R$ 29,1 milhões em dividendos, equivalente a R$ 0,1946212 por ação, já descontados os JCP acima mencionados, sendo a data de corte para identificação dos acionistas que farão jus ao recebimento dos dividendos em 6 de março de 2025.

10) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2025, a Companhia celebrou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") para financiar gastos incorridos na elaboração e execução do plano estratégico de inovação aprovado pela FINEP, no valor de R$ 357,3 milhões, que abrange a busca de novos materiais, processos especiais aplicados a eletrificação, reciclagem e transformação digital. Os recursos serão disponibilizados em até 48 meses, o qual é o prazo de execução dos projetos e de carência para a primeira parcela de amortização do financiamento, sendo um total de 145 parcelas e juros remuneratórios TR + 2,3% a.a.

Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou (i) a 15ª emissão de 500.000 debêntures simples, perfazendo o valor total de R$ 500 milhões, com prazo de 5 anos, fazendo jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais equivalentes a 100% CDI + 1,55% ao ano; e (ii) o resgate antecipado da totalidade das debêntures da sua 12ª emissão. O resgate ocorreu mediante o pagamento do valor nominal unitário das debêntures, acrescido de sua remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior até a data do efetivo pagamento, acrescido de prêmio previsto e calculado nos termos da respectiva escritura de emissão.

11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 e com o respectivo relatório do auditor independente.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 26 de fevereiro de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de Reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.032.734	1.733.350	2.463.475	2.962.366
Contas a receber de clientes	6	183.178	121.395	1.449.118	1.261.050
Estoques	7	566.801	644.469	2.458.784	2.320.305
Impostos a recuperar	8	294.197	346.904	687.164	717.498
Despesas antecipadas		19.373	15.357	122.362	80.481
Instrumento financeiro derivativo	28	-	351	43.488	28.277
Outros créditos		100.743	20.444	166.556	144.175
Total do ativo circulante		2.197.026	2.882.270	7.390.947	7.514.152
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	8	34.817	91.871	133.072	234.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	64.687	45.639	334.035	255.413
Depósitos judiciais		70.416	65.357	76.742	69.889
Instrumento financeiro derivativo	28	-	-	244.805	119.229
Outros créditos		25.808	3.115	130.095	93.672
Investimentos	11	5.126.573	3.477.298	230.043	159.767
Imobilizado	12	1.195.787	1.169.418	4.968.505	4.043.995
Intangível	13	81.969	87.376	2.360.020	1.969.307
Direito de uso	14	3.995	6.708	93.107	74.261
Total do ativo não circulante		6.604.052	4.946.782	8.570.424	7.019.964
TOTAL DO ATIVO		8.801.078	7.829.052	15.961.371	14.534.116

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	357.646	980.290	614.709	1.631.599
Fornecedores	16	391.142	357.412	2.263.044	1.906.468
Obrigações fiscais	17	29.032	16.641	210.899	126.797
Obrigações sociais e trabalhistas	18	147.697	121.092	526.158	451.023
Adiantamentos de clientes		19.049	37.449	50.633	47.539
Instrumento financeiro derivativo	28	-	14.842	235	18.662
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		99.673	13.465	99.673	13.465
Outras obrigações		56.409	42.201	540.808	421.833
Total do passivo circulante		1.100.648	1.583.392	4.306.159	4.617.386
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.074.893	2.466.995	5.774.050	5.133.934
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	19	52.659	67.412	62.577	78.965
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	-	-	75.899	47.568
Instrumento financeiro derivativo	28	-	-	-	489
Passivo atuarial de plano de pensão	20	-	-	477.376	424.222
Outras obrigações		14.973	17.627	194.328	146.523
Total do passivo não circulante		3.142.525	2.552.034	6.584.230	5.831.701
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21.a	1.576.954	1.576.954	1.576.954	1.576.954
Reservas de lucros		807.705	645.808	807.705	645.808
Reserva de capital		3.061	3.061	3.061	3.061
Ações em tesouraria	21.d	(62.353)	(55.539)	(62.353)	(55.539)
Ajuste de avaliação patrimonial		2.232.538	1.523.342	2.232.538	1.523.342
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		4.557.905	3.693.626	4.557.905	3.693.626
Participação dos acionistas não controladores		-	-	513.077	391.403
Patrimônio líquido total		4.557.905	3.693.626	5.070.982	4.085.029
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.801.078	7.829.052	15.961.371	14.534.116

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva estatutária de investimento e de capital de giro	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial: Custo atribuído ao ativo imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial: Outros resultados abrangentes	Lucro do exercício	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		1.576.954	3.061	138.020	485.426	-	(41.448)	51.040	1.706.754	-	3.919.807	373.000	4.292.807
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	30.733	30.733	75.158	105.891
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(244.162)	-	(244.162)	(21.775)	(265.937)
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	-	(244.162)	30.733	(213.429)	53.383	(160.046)
Ações em tesouraria adquiridas		-	-	-	-	-	(14.091)	-	-	-	(14.091)	-	(14.091)
Efeito hiperinflacionário sobre investimento em controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	10.730	-	10.730	-	10.730
Baixa de opções outorgadas		-	(3.061)	-	-	3.061	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	(4.762)	-	4.762	-	-	-
Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	3.742	-	-	3.742	-	3.742
Dividendos destinados aos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.980)	(34.980)
Destinações do lucro líquido do exercício:													
Reserva legal		-	-	1.775	-	-	-	-	-	(1.775)	-	-	-
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro		-	-	-	20.587	-	-	-	-	(20.587)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	(13.133)	(13.133)	-	(13.133)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		1.576.954	-	139.795	506.013	3.061	(55.539)	50.020	1.473.322	-	3.693.626	391.403	4.085.029
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	264.719	264.719	115.365	380.084
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	753.873	-	753.873	78.641	832.514
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	-	753.873	264.719	1.018.592	194.006	1.212.598
Ações em tesouraria adquiridas	21.d	-	-	-	-	-	(6.814)	-	-	-	(6.814)	-	(6.814)
Efeito hiperinflacionário sobre investimento em controlada em conjunto	11.b	-	-	-	-	-	-	-	(40.901)	-	(40.901)	-	(40.901)
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	(3.776)	-	3.776	-	-	-
Dividendos destinados aos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.332)	(72.332)
Destinações do lucro líquido do exercício:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	21.c	-	-	13.425	-	-	-	-	-	(13.425)	-	-	-
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	21.c	-	-	-	155.727	-	-	-	-	(155.727)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(7.255)	-	-	-	-	-	(7.255)	-	(7.255)
Dividendos mínimos obrigatórios	21.c	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.343)	(99.343)	-	(99.343)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		1.576.954	-	153.220	654.485	3.061	(62.353)	46.244	2.186.294	-	4.557.905	513.077	5.070.982

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de Reais - R$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	25	4.113.699	3.775.608	15.331.813	14.955.220
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	26	(3.445.612)	(3.334.900)	(13.510.380)	(13.446.975)
LUCRO BRUTO		668.087	440.708	1.821.433	1.508.245
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	26	(9.297)	(19.621)	(76.150)	(81.674)
Gerais e administrativas	26	(159.237)	(164.309)	(698.533)	(658.158)
Honorários da administração	10.a	(23.852)	(17.747)	(23.852)	(17.747)
Resultado de equivalência patrimonial	11.b	101.443	84.342	22.269	14.373
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(30.263)	(43.698)	(24.131)	17.537
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		546.881	279.675	1.021.036	782.576
Receitas financeiras	23	169.092	183.143	220.456	216.151
Despesas financeiras	23	(412.941)	(456.173)	(641.289)	(702.359)
Variação cambial, líquida	24	7.020	2.944	(14.740)	(31.668)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		310.052	9.589	585.463	264.700
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	9.b	(24.254)	(1.287)	(202.379)	(138.123)
Diferidos	9.b	(21.079)	22.431	(3.000)	(20.686)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		264.719	30.733	380.084	105.891
ATRIBUÍVEL AOS					
Acionistas controladores		264.719	30.733	264.719	30.733
Acionistas não controladores		-	-	115.365	75.158
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO:					
BÁSICO - R$	30	1,76635	0,20415	1,76635	0,20415
DILUÍDO - R$	30	1,76635	0,20415	1,76635	0,20415

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		264.719	30.733	380.084	105.891
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Ganhos (Perdas) na mensuração de instrumentos financeiros, líquidos		2.598	(739)	2.598	(739)
Ganhos (Perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior		812.698	(222.540)	908.457	(187.725)
Operações de *Hedge Accounting*					
Valor justo de "*hedge*" de fluxo de caixa, líquido de impostos		367	56	(16.751)	(57.872)
Valor justo de "*hedge*" de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	28	(83.854)	9.725	(83.854)	9.725
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos		22.064	(30.664)	22.064	(29.326)
Total dos outros resultados abrangentes		753.873	(244.162)	832.514	(265.937)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		1.018.592	(213.429)	1.212.598	(160.046)
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.018.592	(213.429)	1.018.592	(213.429)
Acionistas não controladores		-	-	194.006	53.383
		1.018.592	(213.429)	1.212.598	(160.046)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		264.719	30.733	380.084	105.891
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	26	79.885	71.916	503.035	470.287
Imposto de renda e contribuição social	9.b	45.333	(21.144)	205.379	158.809
Custo residual de bens do ativo imobilizado, intangível e direito de uso baixados	12, 13 e 14	4.586	5.892	28.387	18.742
Resultado de equivalência patrimonial	11.b	(101.443)	(84.342)	(22.269)	(14.374)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida de reversões e atualizações	19	(7.890)	7.491	(5.094)	10.131
Atualização de depósitos judiciais		(4.421)	(4.677)	(4.563)	(4.249)
Juros, variações monetárias e amortização de custos de empréstimos		362.530	194.680	551.550	412.700
Juros sobre passivo de arrendamento		422	407	8.550	6.530
Provisão (Reversão) para perdas de crédito esperadas		(1.779)	(433)	(4.129)	(2.616)
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques		(442)	(1.553)	(3.913)	(36.108)
Despesa financeira (líquida) dos planos de pensão e benefícios pós-emprego		-	-	22.791	29.731
Perda (Ganho) na venda de imobilizado		1.919	(587)	2.996	(613)
Exclusão do ICMS na base do PIS e Cofins	23 e 27	(6.026)	(25.829)	(10.888)	(33.926)
Perda na valorização da opção de compra de participação acionária		-	-	18.750	-
Valor justo sobre instrumento financeiro		(2.717)	4.236	(2.717)	4.236
Redução (Aumento) no ativo:					
Contas a receber de clientes	6	(60.004)	457.140	113.649	709.781
Estoques	7	78.110	55.214	244.409	307.806
Outros créditos e demais contas		29.743	63.382	105.583	82.915
Aumento (Redução) no passivo:					
Fornecedores	16 e 33	896.665	791.576	876.885	682.242
Obrigação de planos de pensão e benefícios pós-emprego		-	-	(9.495)	(68.634)
Pagamentos de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	(6.864)	(2.644)	(11.856)	(9.765)
Pagamentos de acordo derivado de fiscalização		-	-	-	(146.999)
Obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias		38.996	102.629	47.150	(68.359)
Outras obrigações e demais contas		(67.405)	(77.184)	(233.418)	50.113
		1.543.917	1.566.903	2.800.856	2.664.271
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(156.557)	(209.901)	(354.534)	(409.923)
Pagamento de juros sobre debêntures		(190.499)	(184.031)	(190.499)	(184.031)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(422)	(54)	(8.214)	(3.165)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	-	(50.612)	(73.857)
		(347.478)	(393.986)	(603.859)	(670.976)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.196.439	1.172.917	2.196.997	1.993.295
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de capital em controladas	11.b	(743.616)	(251.153)	-	-
Aumento de capital em coligadas	11.b	(21.546)	(24.984)	(21.546)	(24.984)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas em conjunto		(10.489)	-	(10.489)	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	12 e 33	(67.145)	(62.217)	(588.662)	(503.175)
Aquisição de ativos intangíveis	13	-	(25)	(2.242)	(2.013)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(842.796)	(338.379)	(622.939)	(530.172)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captações de debêntures	15	1.500.000	700.000	1.500.000	700.000
Captações de empréstimos e financiamentos		153.121	1.045.768	695.308	2.291.506
Amortização de empréstimos e financiamentos - Principal		(878.440)	(537.511)	(2.444.384)	(1.912.618)
Amortização de debêntures - Principal		(750.000)	(800.000)	(750.000)	(800.000)
Amortização passivo de arrendamento - Principal		(2.563)	(3.208)	(33.388)	(34.298)
Amortização (*Forfait*)		(1.047.543)	(622.572)	(1.131.876)	(746.490)
Custo de transação		(8.885)	(1.179)	(8.885)	(1.179)
Pagamento de dividendos propostos e adicionais		(13.135)	(105.241)	(13.135)	(105.241)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	11.c	-	-	(83.154)	(52.939)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	21.d	(6.814)	(14.091)	(6.814)	(14.091)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(1.054.259)	(338.034)	(2.276.328)	(675.350)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(700.616)	496.504	(702.270)	787.773
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas no exterior		-	-	203.379	(112.461)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		1.733.350	1.236.846	2.962.366	2.287.054
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		1.032.734	1.733.350	2.463.475	2.962.366
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(700.616)	496.504	(498.891)	675.312

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf

Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de Reais - R$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Vendas de mercadorias e bens	25	4.996.402	4.605.602	16.536.173	15.840.688
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - Reversão	6	1.779	433	4.129	2.616
Receitas relativas à construção de ativos próprios		83.786	132.453	521.771	453.110
Outras receitas		34.503	38.768	107.432	270.102
		5.116.470	4.777.256	17.169.505	16.566.516
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUEM ICMS, IPI, PIS e COFINS)					
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas		(1.978.456)	(2.147.194)	(7.954.076)	(8.946.077)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(697.751)	(559.432)	(3.412.987)	(2.674.400)
		(2.676.207)	(2.706.626)	(11.367.063)	(11.620.477)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.440.263	2.070.630	5.802.442	4.946.039
RETENÇÕES					
Depreciação e amortização	26	(79.885)	(71.916)	(503.035)	(470.287)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA E POR SUAS CONTROLADAS		2.360.378	1.998.714	5.299.407	4.475.752
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11.b	101.443	84.342	22.269	14.373
Receitas financeiras	23	169.092	183.143	220.456	216.151
Variação cambial, líquida	24	7.020	2.944	(14.740)	(31.668)
		277.555	270.429	227.985	198.856
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.637.933	2.269.143	5.527.392	4.674.608
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		791.370	751.246	2.834.484	2.564.488
Benefícios		125.460	107.829	147.370	123.028
FGTS		48.347	43.528	52.262	47.029
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		390.549	283.225	786.840	483.462
Estaduais		562.079	525.472	614.504	560.663
Municipais		95	152	95	152
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	23	427.501	506.048	666.862	755.310
Aluguéis		24.037	20.910	41.115	34.585
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos	21.c	29.148	13.133	29.148	13.133
Juros sobre o capital próprio	21.c	77.450	-	77.450	-
Lucros retidos		161.897	17.600	161.897	17.600
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	115.365	75.158
		2.637.933	2.269.143	5.527.392	4.674.608

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com o código de negociação MYPK3.
As atividades da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto são desenvolvidas em 9 unidades no Brasil e 24 unidades no exterior. As informações sobre as principais operações da Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 2.
A Companhia integra as carteiras dos três principais índices ESG da B3, reafirmando seu compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade. Desde 2021, faz parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que destaca empresas comprometidas com a gestão responsável e sustentável. Em 2024, passou a compor a carteira do Índice de Diversidade (IDIVERSA), que reconhece organizações com atuação destacada em critérios de diversidade. Já em 2025, passou a integrar o Índice de Carbono Eficiente (ICO2), reforçando seu compromisso com a gestão eficiente das emissões de gases de efeito estufa (GEE).
A presença nesses índices reflete o alinhamento estratégico da Companhia às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Adicionalmente, a Companhia obteve a pontuação "B" no *Carbon Disclosure Project* (CDP), na categoria "Mudanças Climáticas", evidenciando sua atuação consistente na gestão climática.
Em 2024, a Companhia também obteve a Certificação TISAX (*Trusted Information Security Assessment eXchange*) em algumas de suas subsidiárias. Este certificado avalia a segurança da informação entre as empresas da indústria automotiva, garantindo o tratamento seguro das informações, incluindo as transações comerciais entre os fabricantes e seus prestadores de serviço e fornecedores. A Companhia continua progredindo na implementação em suas demais subsidiárias.

2. EMPRESAS DA COMPANHIA

As atividades da Companhia e de suas controladas estão organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais. A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

			31/12/2024		31/12/2023	
	País	Atividades	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Iochpe-Maxion S.A. (Controladora - Cruzeiro)	Brasil	(a) (d) (e)	-	-	-	-
Filial São Paulo	Brasil	(h)	-	-	-	-
Filial Limeira Aço	Brasil	(b)	-	-	-	-
Filial Limeira Alumínio	Brasil	(c)	-	-	-	-
Filial Contagem	Brasil	(e)	-	-	-	-
Filial Resende	Brasil	(d)	-	-	-	-
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	Brasil	(c)	**100,00**	-	100,00	-
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	(a)	**100,00**	-	100,00	-
Iochpe-Maxion Austria GmbH	Áustria	(g)	**100,00**	-	100,00	-
Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd.	Índia	(c)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	Tailândia	(c)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Turquia	(a) (b) (c)	-	**60,00**	-	60,00
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	(g)	-	**100,00**	-	100,00
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	México	(d) (e)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	México	(a) (b) (c)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC	EUA	(f)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC	EUA	(b)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd.	África do Sul	(c)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Japan K.K.	Japão	-	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o.	República Tcheca	(b) (c)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Holding GmbH	Alemanha	(g)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Werke GmbH	Alemanha	(a) (b)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH	Alemanha	(g)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH	Alemanha	-	-	**100,00**	-	100,00
Kalyani Maxion Wheels Private Limited	Índia	(a) (b)	-	**85,00**	-	85,00
Maxion Wheels España S.L.	Espanha	(b)	-	**100,00**	-	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L.	Espanha	-	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l.	Itália	(c)	-	**100,00**	-	100,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Turquia	(a)	-	**60,00**	-	60,00

(a) Fabricação e comercialização de rodas de aço para veículos comerciais.
(b) Fabricação e comercialização de rodas de aço para veículos leves.
(c) Fabricação e comercialização de rodas de alumínio para veículos leves.
(d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
(e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais (estampados, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos) para veículos leves.
(f) Comercialização de rodas para veículos leves e comerciais.
(g) Empresa com participação acionária majoritária em uma ou mais empresas.
(h) Escritório corporativo da Companhia.

Participação em negócios em conjunto

Maxion Montich S.A.

A Companhia, por meio da Maxion Montich S.A. ("Maxion Montich"), seu negócio em conjunto localizado em Córdoba - Argentina, dedica-se à produção e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves.
Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o investimento no negócio em conjunto Maxion Montich com 50% de participação é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Participação em coligadas

Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. ("AmstedMaxion"), sua coligada localizada na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias.
A AmstedMaxion, por meio de sua coligada Greenbrier Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. ("GreenbrierMaxionFerroviário"), localizada na cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, dedica-se à produção e comercialização de vagões ferroviários.
Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o investimento na AmstedMaxion, com 19,5% de participação, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

DongFeng Maxion Wheels Ltd.

A Companhia, por meio da DongFeng Maxion Wheels Ltd. ("DongFengMaxion"), sua coligada localizada em Suizhou, província de Hubei, China, produz e comercializa rodas de alumínio para veículos leves voltadas ao mercado chinês.
A Companhia exerce influência significativa na coligada, evidenciada pela indicação de membros do Conselho de Administração e outros direitos oriundos de um contrato de investimentos firmado com a DongFeng Motor Chassis Systems.
Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o investimento na coligada DongFengMaxion, com 50% de participação, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
Os principais grupos das demonstrações financeiras do negócio em conjunto e das coligadas estão apresentados a seguir:

	Maxion Montich		AmstedMaxion		DongFengMaxion	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Balanços patrimoniais:						
Ativo circulante	**210.713**	207.896	**212.380**	177.296	**82.636**	73.207
Ativo não circulante	**134.693**	72.347	**411.800**	407.135	**190.246**	158.999
Passivo circulante	**(114.675)**	(129.990)	**(158.946)**	(162.035)	**(36.918)**	(47.275)
Passivo não circulante	**(650)**	(228)	**(105.098)**	(126.652)	**(146.634)**	(130.968)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	**229.965**	149.894	**183.669**	150.831	**44.666**	26.982
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	**116**	131	**176.467**	144.913	**44.664**	26.981
Patrimônio líquido total	**230.081**	150.025	**360.136**	295.744	**89.330**	53.963
Demonstrações do resultado:						
Receita líquida de vendas	**632.208**	971.084	**669.310**	548.208	**58.663**	25.606
Custo dos produtos vendidos	**(559.902)**	(848.421)	**(550.037)**	(448.024)	**(74.068)**	(49.121)
Despesas operacionais	**(30.075)**	(26.001)	**(39.850)**	(29.203)	**(612)**	(9.711)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**6.971**	(19.714)	**(11.025)**	(13.557)	**(4.893)**	(4.745)
Imposto de renda e contribuição social	**(14.242)**	(29.730)	**9.967**	(7.261)	**-**	-
Resultado líquido dos acionistas não controladores	**(74)**	(63)	**-**	-	**-**	-
Lucro (prejuízo) do exercício	**34.886**	47.155	**78.365**	50.163	**(20.910)**	(37.971)

Participações em fundos de *venture capital*

A Companhia, em parceria com a Autotech Ventures Management III, LLC, é membro de um fundo privado de *venture capital* sediado nos Estados Unidos, que reúne investimentos em *startups* promissoras do setor automotivo e do ramo de transporte terrestre, ao qual a Companhia terá acesso a programas de pesquisa e desenvolvimento, além de prioridade na aquisição de quotas e ações em futuras aberturas de capital dessas empresas. A participação no fundo tem caráter estratégico para os negócios da Companhia, com duração mínima de dez anos, iniciando no ano-calendário de 2022. O capital total comprometido com o fundo é de US$5.500mil, sendo o montante de aportes realizados até 31 de dezembro de 2024 de US$1.947mil. Trata-se de um investimento financeiro registrado como "Outros créditos" no ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo desta participação é de R$ 11.435.

Participações em sociedades de propósitos especiais

Em 20 de janeiro de 2023, as controladas indianas da Companhia celebraram contratos de subscrição de ações e de compra de energia solar, entre outros, visando uma parceria estratégica com a Vibrant Energy Holdings Private Limited, por meio de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) denominada Akamu Solar Energy Private Limited, que atuará exclusivamente na geração e fornecimento de energia limpa e renovável para as referidas controladas da Companhia na Índia, que deterão aproximadamente 37,9% do capital social da SPE, mas sem exercer influência significativa. Dessa maneira, tal investimento será mensurado ao valor justo. Em 31 de dezembro de 2024, o montante atualizado, registrado como "Outros créditos", é de R$ 6.662.

Investimentos financeiros em ações

Em 4 de maio de 2023, a Companhia por meio de sua subsidiária direta Iochpe-Maxion Austria GmbH, adquiriu 1.792.114 quotas de ações da empresa Forsee Power S.A., de origem francesa do ramo de baterias e eletro-mobilidade listada na Euronext Paris, bolsa de valores da França, pelo valor total de €5.000 mil, equivalente a R$ 27.581. Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo deste investimento registrado como "Outros créditos" é de R$ 4.845.

3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.
A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.
Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 31 dezembro de cada exercício. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta ou tem direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.
Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre a Companhia e suas investidas são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Moeda funcional e de apresentação

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim de cada período. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.
As variações cambiais são reconhecidas no resultado no período em que ocorrem, exceto:

- Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que fazem parte do custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.
- Variações cambiais decorrentes de transações contratadas para proteção ("*hedge*") contra riscos de câmbio.
- Nas demonstrações financeiras consolidadas, variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é provável de ocorrer, tampouco está planejada para um futuro previsível (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior), são reconhecidas inicialmente em "outros resultados abrangentes" e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado mediante a alienação ou alienação parcial do investimento líquido.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em um componente separado da reserva de conversão de moeda estrangeira (atribuídas às participações minoritárias, conforme apropriado).
Na alienação de uma operação no exterior (isto, alienação da participação total da Companhia em uma operação no exterior, ou alienação envolvendo perda de controle sobre uma controlada que inclui operações no exterior ou alienação parcial de participação em acordo conjunto ou coligada que inclui uma operação no exterior no qual a participação retida se torna um ativo financeiro), todo o montante da variação cambial acumulada na reserva de conversão de moeda estrangeira referente a essa operação atribuível aos proprietários da Companhia é reclassificado para o resultado.
Adicionalmente, no caso de alienação parcial de uma controlada que inclui operação no exterior que não represente perda de controle da Companhia sobre a controlada, as parcelas proporcionais das diferenças cambiais acumuladas são realocadas para participações minoritárias e não é reconhecida no resultado. Para todas as demais alienações parciais (ou seja, as alienações parciais de coligadas ou acordos em conjunto que não representem perda significativa de influência ou controle conjunto da Companhia), a parcela proporcional das diferenças cambiais acumuladas é reclassificada para o resultado.
O ágio e os ajustes ao valor justo resultantes da aquisição de uma operação no exterior são tratados como ativos e passivos da operação no exterior e convertidos com base na taxa de câmbio de fechamento. As diferenças cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais (R$) em vigor na data-base das demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	31/12/2024	31/12/2023
Dólar norte-americano - US$	**6,1923**	4,8413
Euro - €	**6,4363**	5,3516
Taxa média	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Dólar norte-americano - US$	**5,3920**	4,9950
Euro - €	**5,8340**	5,4021

Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.
As estimativas e suas premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado a partir do exercício corrente.
A seguir são apresentadas as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

- Perdas de crédito esperadas.
- Perdas dos estoques.
- Método de depreciação e vida útil do ativo imobilizado.
- Avaliação do valor recuperável do ágio e demais ativos não financeiros.
- Imposto de renda e contribuição social.
- Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis.
- Obrigações de planos de pensão.
- Gestão de risco e instrumentos financeiros.
- Avaliação sobre se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável.

Investimentos em coligadas e negócios em conjunto ("*joint ventures*")

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma *joint venture*. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.
Uma *joint venture* é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.
Os resultados e os ativos e passivos de coligadas ou *joint ventures* são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, no qual o investimento em uma coligada ou *joint venture* é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada ou *joint venture*.

Consolidação das demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras consolidadas - incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.
Os principais procedimentos de consolidação incluem:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, diretas e indiretas.
- Eliminação das transações intercompanhias, dos saldos e dos ganhos e das perdas não realizados em transações entre as empresas da Companhia. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação possua evidências de perda de valor ("*impairment*") do ativo transferido.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

4.1. Adoção das IFRSs Novas e Revisadas em Vigor no Exercício Corrente

No exercício corrente, a Companhia avaliou as alterações às IFRSs emitidas pelo IASB, que são obrigatoriamente válidas para um período que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2024. Tais normas não tiveram impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1.1. Alterações à IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.
A Administração avaliou as operações de financiamento com fornecedores, apresentados na nota explicativa 15, e concluiu que não são significativas para divulgações adicionais conforme solicitado nas alterações de tais normas.

4.1.2. Alterações à IAS 1 - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes

Tais alterações à IAS 1 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesa, ou as informações divulgadas sobre esses itens. As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes no final do período de relatório e não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo. Esclarece que tais direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas no final do período de relatório e introduzem a definição de "liquidação" para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços. A Administração acompanha seus passivos circulantes e não circulantes para proceder com a classificação conforme IAS 1, sendo assim, tal alteração não trouxe impacto às demonstrações financeiras.

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2025
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf
Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

4.1.3. Alterações à IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo não circulante com *covenants*
Tais alterações à IAS 1 indicam que apenas *covenants* que uma entidade deve cumprir no ou antes do final do período de relatório afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante. Esses *covenants* afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório.
O IASB também determina que o direito de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório não é afetado se uma entidade tem apenas que cumprir um *covenant* após o período de relatório. Porém se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito ao cumprimento de *covenants* pela entidade dentro do período de 12 meses após a data do relatório, a entidade divulga informações que permitem aos usuários das demonstrações financeiras entenderem o risco dos passivos se tornarem amortizáveis dentro do período de 12 meses após a data do relatório. Isso incluiria informações sobre os *covenants* (incluindo a natureza dos *covenants* e quando a entidade deve cumpri-los), o valor contábil dos passivos correspondentes e os fatos e as circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode enfrentar dificuldades para cumprir os *covenants*.
A Adminstração acompanha seus *convenants* para apresentar nas Demonstrações financeiras em acordo com IAS 1 e tal alteração não trouxe impacto às demonstrações financeiras.

4.1.4. Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o lucro: reforma tributária internacional - *Pillar two model rules*
As alterações introduzem uma exceção temporária aos requisitos contábeis para impostos diferidos na IAS 12, de modo que a Companhia não reconheça nem divulgue informações sobre ativos e passivos diferidos relacionados com tributos sob as regras do modelo do Pilar Dois, publicadas pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).
O objetivo do IASB com as alterações é esclarecer que o IAS 12 se aplicará aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação fiscal substancialmente promulgada para implementar as novas regras do modelo do Pilar Dois, incluindo a legislação fiscal que implementará impostos nacionais mínimos qualificados descritos nessas regras. Dessa forma, a partir das referidas alterações, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia passa a ser obrigada a divulgar que aplicou a exceção e a apresentar separadamente sua despesa fiscal (ou receita) relacionada aos tributos sobre o lucro do modelo Pilar Dois.
Cabe ressaltar que a Companhia está sujeita às regras do Imposto Mínimo Global, Pilar Dois, promulgadas em diferentes jurisdições em que opera para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Administração realizou as análises necessárias para cumprir com tais regras. Com base nesta análise derivada das informações relativas ao exercício findo em 2024, a Companhia tem impacto de impostos complementares do Pilar Dois conforme divulgado na nota explicativa nº 9.

4.2. IFRSs Novas e Revisadas Emitidas e ainda Não Aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Administração não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

4.2.1. Alterações à IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou contribuição na forma de ativos entre um investidor e sua coligada ou controlada em conjunto
Ainda sem data de vigência definida pelo IASB, as alterações à IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e à IAS 28 - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto tratam de eventuais ganhos e perdas decorrentes da perda de controle de uma controlada que envolvam a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Como não existe data de vigência, a Companhia ainda está avaliando os potenciais impactos desta alteração.

4.2.2. Alterações à IAS 21 - Os Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio intitulada "Falta de conversibilidade"
As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for, afirmando que uma moeda é conversível por outra moeda quando a entidade consegue obter a outra moeda dentro de um período de tempo que permite um atraso administrativo normal e através de um mecanismo de mercado ou cambial no qual uma transação de câmbio criaria direitos e obrigações exequíveis. Alterações aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Administração não espera impacto em suas demonstrações financeiras referente a esta alteração da IAS 21.

4.2.3. Alterações à IFRS 18 - Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras
A IFRS 18 substitui a IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, buscando aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na demonstração de resultado, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 - Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 - Lucro por Ação.
A IFRS 18 apresenta novas exigências para:

- apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado.
- apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras.
- melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. A Administração está avaliando os potenciais impactos que esta nova norma trará, incluindo impactos sistêmicos para capturar as novas exigências da IFRS 18.

4.2.4. IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgações
A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la. Esta norma permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar às IFRS nas suas demonstrações financeiras. A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS. A Companhia espera que suas subsidiárias possam beneficiar-se deste novo pronunciamento, entretanto, ainda está avaliando se os reguladores locais aprovarão a aplicação da IFRS 19.

4.3. Políticas Contábeis Materiais

a) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Receita de vendas de produtos
A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.
A Companhia não fornece garantia além daquela prevista por lei, em linha com a prática no setor.
A receita de venda de produtos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega dos produtos. O prazo normal de crédito é de 30 a 90 dias após a entrega.

Abatimentos por volume
A Companhia oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente. Para estimar a contraprestação variável dos descontos futuros esperados, a Companhia aplica o método do valor mais provável para contratos com um limite de volume único, e o método do valor esperado para contratos com mais de um limite de volume. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é impulsionado principalmente pelo número de limites de volume constantes do contrato. Em seguida, a Companhia aplica os requisitos sobre estimativas restritivas de contraprestação variável e reconhece um passivo de restituição para os abatimentos futuros esperados.

Prestação de serviços
A receita de fabricação de ferramental é reconhecida com base no percentual de conclusão. O andamento da construção é medido com base na matéria prima e nas horas de trabalho incorridas até uma data-corte, como porcentual do total de horas de trabalho estimadas para cada contrato. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que os custos incorridos puderem ser recuperados. Isso é observado geralmente durante os estágios iniciais de fabricação, quando os ferramentais são submetidos a testes de qualidade pelo cliente.

b) Caixa e equivalentes de caixa
Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Contas a receber de clientes
Registradas e mantidas no balanço pelo preço de transação dos títulos representativos desses créditos e deduzidas das perdas de crédito esperadas aplicando a abordagem simplificada, registrando as perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes.
A Companhia mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada sobre as contas a receber de clientes durante o prazo contratual. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas considerando a experiência de inadimplência histórica do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório. Ademais, a Companhia constitui provisão para perdas para 100% das contas a receber vencidas há mais de 180 dias, uma vez que a experiência histórica indica que tais contas a receber em geral não são recuperáveis.

d) Ações em tesouraria
Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

e) Estoques
Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.
O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.
A Companhia e suas controladas fazem estimativas para avaliação da provisão para perdas em estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis nos estoques, seguindo os critérios apresentados a seguir.
A provisão para perdas com estoques de giro lento é constituída com base na política definida pela Administração, que leva em consideração o histórico de consumo de quantidade item a item nos últimos 12 meses comparado com o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Para aquelas quantidades que excederem o consumo histórico dos últimos 12 meses e que não exista nenhuma previsão de venda ou consumo futuro, a provisão para perdas em estoques é constituída entre a diferença do valor contábil e o seu valor recuperável.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração
Registrado ao custo de aquisição ou construção e, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.
O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e reconhecidos líquidos como outras receitas e despesas operacionais no resultado.
Peças de reposição de máquinas, necessárias à normalidade do funcionamento de bens do imobilizado e que resultem em aumento da vida útil do bem em período superior a 12 meses, são classificadas como imobilizado.

Custos subsequentes
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

Depreciação
Calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.
A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos e construções em andamento não são depreciados.
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados no encerramento de cada exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos, posteriormente, como mudança de estimativas contábeis.
A depreciação é reconhecida de modo que seja feita a baixa contábil do custo ou a avaliação dos ativos, exceto terrenos e construções em andamento, deduzida dos seus valores residuais com base na vida útil anual, pelo método linear, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Edificações e benfeitorias	3%	3%
Máquinas e equipamentos	3%	4%
Peças de reposição	7%	10%
Ferramentais	4%	7%
Outros	1% a 8%	2% a 11%

g) Intangível
Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

	Consolidado
Relacionamento com clientes	5%
Software	7%
Direito de uso do terreno	1%
Marca	8%
Outros	1%

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.
A carteira de clientes adquirida de terceiros foi identificada no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente a ser amortizada completamente até 31 de janeiro de 2033.
As licenças de uso de sistemas computadorizados ("*softwares*"), incluindo os correspondentes gastos com implementação, e de sistemas de gestão empresarial adquiridos são capitalizadas e amortizadas também conforme a vida útil estimada dos ativos, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.
O direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. é amortizado linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local. O direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. será amortizado linearmente pelo prazo de 86 anos, conforme previsto no contrato.
A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, sendo amortizada linearmente até 31 de janeiro de 2035.
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos são registrados como despesa, quando incorridos.
Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. Os ativos intangíveis sem vida útil definida, compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas são anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos

Ativos
A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo com vida indefinida não será recuperado, para os demais ativos, tal avaliação ocorre no momento em que há indícios de desvalorização. Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre:

(i) Seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo.
(ii) Seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo.

Quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo.
Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs).

Ágio
O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Na alienação da unidade geradora de caixa, o valor atribuível do ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)
Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

i) Custos de empréstimos
Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.
Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

j) Provisões

Geral
Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em decorrência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências passivas referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável do montante correspondente possa ser feita.
A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Reestruturações
A provisão é reconhecida quando a Companhia traça um plano formal detalhado para a reestruturação em linha com as diretrizes de negócios, havendo uma expectativa válida de que a reestruturação será iniciada com a implementação do plano ou o anúncio dos seus principais aspectos. A mensuração da provisão para reestruturação inclui apenas os gastos diretos resultantes da reestruturação, e não aqueles associados às atividades em andamento da entidade.

k) Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

Plano de benefício definido e benefícios de assistência à saúde pós-emprego
A Companhia patrocina um plano fechado de previdência do tipo benefício definido, o qual requer que contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. A Companhia concede também determinados benefícios de assistência à saúde pós-emprego para funcionários em nível executivo. Esses benefícios são financiados em regime de caixa. O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.
Mensurações compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos, excluindo juros, e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros líquidos) são reconhecidas imediatamente no balanço patrimonial, com correspondente débito ou crédito a lucros retidos por meio de outros resultados abrangentes no período em que ocorram. As mensurações não são reclassificadas ao resultado em períodos subsequentes.
Os juros líquidos são calculados aplicando-se a taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. A Companhia reconhece as seguintes variações na obrigação de benefício definido líquido na demonstração consolidada do resultado:

- Custos de serviço, compreendendo custos circulantes com serviços, custos com serviços passados, ganhos e perdas advindos de redução significativa da expectativa do tempo de trabalho e liquidações não usuais.
- Despesas ou receitas com juros líquidos.

Plano de contribuição definida
As obrigações pelas contribuições a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. No caso da Companhia, o plano de contribuição definida é representado por plano aberto caracterizado por contribuições fixas e sem risco atuarial ou de obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais por parte da Companhia.

l) Benefícios a colaboradores

Participação nos resultados
A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.
O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Remuneração baseada em ações
A Companhia e suas controladas possuem planos de incentivo de longo prazo no qual os beneficiários têm direito a receber prêmios em dinheiro referenciados em: (i) valorização das ações da Companhia em bolsa de valores; e (ii) no retorno sobre capital investido na Companhia.

m) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - Correntes
Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.
Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.
A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas declarações de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

Impostos diferidos
Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias quando aplicáveis.
Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.
O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.
Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.
Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.
Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

n) Resultado por ação
O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.
O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelas opções de compra de ações do plano de outorga, com efeito diluidor nos exercícios apresentados.

o) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Classificação
A Companhia classifica seus ativos financeiros em: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

i) Custo amortizado
São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: "Contas a receber de clientes" e "Outros créditos".

ii) Valor justo por meio do resultado
São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) os ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. Exemplo de ativo classificado nesta categoria: "Instrumentos financeiros derivativos que não tenham sido classificados como contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa".

iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
São reconhecidos pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes instrumentos financeiros derivativos designados como contabilidade de *hedge* com finalidade de proteção de fluxo de caixa e de redução à exposição cambial. Exemplo de ativo classificado nesta categoria: "*Swap* das *Notes Units* emitidas pela controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH".

Mensuração inicial
No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf
Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

(i) Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo são mensurados ao valor justo no final de cada período, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não façam parte de uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos classificados dentro desse modelo são mensurados ao valor justo no final de cada período, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido.

(iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre o saldo de contas a receber. A Companhia mensura a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada (PCE) durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado. A Companhia utiliza a abordagem simplificada para a mensuração da provisão para perdas em um valor correspondente à PCE durante a vida útil para contas a receber, ativos de contrato e valores a receber de arrendamento em determinadas circunstâncias.

Desreconhecimento

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Passivos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus passivos financeiros em: (i) custo amortizado; (ii) Valor justo por meio do resultado e (iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

(i) Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não façam parte de uma relação de *hedge* designada.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os passivos classificados dentro desse modelo são mensurados ao valor justo no final de cada período, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é definitivamente extinta por meio da liquidação, compensação, cancelamento ou expiração do passivo.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *Hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota *hedge accounting* e designa certos derivativos como:

(i) Instrumentos derivativos designados para proteção de fluxo de caixa (*cash flow hedge*)

A Companhia, através de sua controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH, possui instrumentos financeiros derivativos contratados para administrar sua exposição aos riscos de taxa de câmbio e designadas como instrumentos de proteção em relação de *hedge* do fluxo de caixa.
No início dessas relações de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, juntamente com seus objetivos e sua estratégia de gestão de riscos para contratação de instrumentos derivativos. Além disso, no início do *hedge*, e em base contínua, a Companhia documenta se:

- Há uma relação econômica entre o item objeto de *hedge* e o instrumento de *hedg*e, ou seja, há compensação das variações nos fluxos de caixa, atribuíveis ao risco protegido, do objeto e do instrumento de *hedge*; e
- O efeito do risco de crédito não prevalece sobre as variações no valor resultantes daquela relação econômica.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos que são designados e qualificados como *hedges* de fluxos de caixa é reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e acumulada em "Reserva de *hedge* de fluxo de caixa", limitada à variação acumulada do valor justo do objeto de *hedge* desde o início da relação. Eventuais ganhos ou perdas relacionados à parcela não efetiva são reconhecidos imediatamente no resultado.
Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado nos períodos nos quais o objeto de *hedge* afeta o resultado, na mesma linha que o objeto de *hedge* reconhecido.
A Companhia descontinua a contabilização de *hedge* apenas quando a relação de *hedge* (ou parte dela) deixa de atender os critérios de qualificação. Isso inclui circunstâncias nas quais o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou exercido. A descontinuação é contabilizada prospectivamente. Qualquer ganho ou perda reconhecido em outros resultados abrangentes e acumulado na reserva de *hedge* de fluxo de caixa naquela data permanece no patrimônio líquido e é reclassificado para o resultado apenas quando ocorre a transação projetada. Quando não se espera mais que a transação projetada ocorra, o ganho ou a perda acumulada na reserva de *hedge* de fluxo de caixa é reclassificada imediatamente para o resultado.

(ii) Instrumentos derivativos designados para proteção de valor justo (*fair value hedge*)

A variação no valor justo de instrumentos derivativos qualificáveis é reconhecida no Resultado, exceto quando o derivativo proteger um instrumento patrimonial designado ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, sendo a variação no valor justo do instrumento derivativo também reconhecida em Outros Resultados Abrangentes. Quando o ganho ou a perda do *fair value hedge* é reconhecido no Resultado, tal reconhecimento acontece na mesma rubrica do item objeto de *hedge*.
A Companhia descontinua a contabilização de *fair value hedge* apenas quando a relação de proteção (ou parte dela) deixa de atender os critérios de qualificação. Isso inclui circunstâncias nas quais o instrumento derivativo vence, é alienado, rescindido ou exercido. A descontinuação da relação de proteção é contabilizada prospectivamente, sendo qualquer ajuste ao valor justo do outrora item objeto de *hedge* amortizado no Resultado a partir daquela data.

(iii) *Hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia, por meio da Controladora, designou empréstimos em moeda estrangeira para a finalidade de *hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior. Qualquer ganho ou perda decorrente de variação cambial dos contratos a termo em moeda estrangeira relacionado à parcela efetiva do *hedge* é reconhecido em Outros Resultados Abrangentes e acumulado na Reserva de Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva deve ser reconhecido imediatamente no Resultado.
Os ganhos e as perdas do instrumento de *hedge* acumulados no Patrimônio Líquido são reclassificados para o Resultado mediante alienação ou alienação parcial da operação no exterior objeto do *hedge*.
O resumo da classificação dos instrumentos financeiros é como segue:

Ativo/Passivo financeiro	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	Custo amortizado
Outros créditos	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos (Contabilidade de *hedge*)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Depósitos judiciais	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Outros passivos financeiros	Custo amortizado

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos:				
No Brasil	**1.310**	12.021	**1.495**	12.253
No exterior	**-**	-	**1.179.461**	1.099.293
	1.310	12.021	**1.180.956**	1.111.546
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
No Brasil	**1.031.424**	1.721.329	**1.181.469**	1.810.929
No exterior	**-**	-	**101.050**	39.891
	1.031.424	1.721.329	**1.282.519**	1.850.820
Total	**1.032.734**	1.733.350	**2.463.475**	2.962.366

Operações	Rentabilidade média em 31/12/2024	Liquidez	País	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Certificado de Depósito Bancário - CDB	101,1% CDI	Imediata	Brasil	**1.031.424**	1.721.329	**1.181.469**	1.810.929
Aplicação em liras turcas	46,9% a.a.	Imediata	Turquia	**-**	-	**44.507**	39.891
Aplicação em dólares americanos	3,2% a.a.	Imediata	México	**-**	-	**18.577**	-
Aplicação em pesos mexicanos	9,0% a.a.	Imediata	México	**-**	-	**37.966**	-
Total				**1.031.424**	1.721.329	**1.282.519**	1.850.820

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No País	**122.939**	46.080	**144.534**	55.894
No exterior	**16.204**	25.024	**1.304.418**	1.198.784
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10.b)	**45.307**	53.996	**17.204**	25.228
Provisão para expectativa de perdas de créditos	**(1.272)**	(3.705)	**(17.038)**	(18.856)
Total	**183.178**	121.395	**1.449.118**	1.261.050

Movimentação da provisão para expectativa de perdas de créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	**(3.705)**	(15.925)	**(18.856)**	(37.105)
Valores recuperados	**35.529**	18.102	**48.018**	35.517
Valores baixados como incobráveis	**654**	11.787	**1.272**	14.555
Complementos	**(33.750)**	(17.669)	**(43.889)**	(32.901)
Variação cambial	**-**	-	**(3.583)**	1.078
Total	**(1.272)**	(3.705)	**(17.038)**	(18.856)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de recebíveis cedidos sem direito de regresso, pendentes de pagamento pelos clientes conforme os vencimentos originais, representava um aumento de R$ 62.877 em relação ao saldo reportado em 31 de dezembro de 2023. A variação decorre das operações realizadas durante o período, refletindo um incremento no saldo de recebíveis cedidos sem direito de regresso ainda não liquidados pelos clientes.

b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	**152.495**	46.602	**1.303.569**	1.088.275
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	**26.805**	44.488	**126.050**	119.555
De 31 a 60 dias	**1.913**	11.749	**12.254**	28.558
De 61 a 90 dias	**772**	7.079	**4.008**	10.537
De 91 a 180 dias	**543**	11.646	**6.849**	20.123
Acima de 180 dias	**1.922**	3.536	**13.426**	12.858
Total	**184.450**	125.100	**1.466.156**	1.279.906

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	**77.775**	97.437	**712.767**	657.972
Produtos em elaboração e semi acabados	**157.716**	194.117	**548.256**	528.371
Ferramentais para revenda em elaboração	**34.647**	54.397	**87.362**	112.866
Matérias primas	**160.379**	175.270	**579.893**	587.677
Materiais auxiliares e de embalagens	**146.849**	142.881	**641.471**	534.009
Adiantamento a fornecedores	**8.847**	4.908	**16.784**	14.602
Importações em andamento	**9.203**	4.516	**14.394**	9.443
Provisão para perdas	**(28.615)**	(29.057)	**(142.143)**	(124.635)
Total	**566.801**	644.469	**2.458.784**	2.320.305

Movimentação da provisão para perdas dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	**(29.057)**	(30.610)	**(124.635)**	(166.316)
Complemento	**(95.243)**	(97.340)	**(158.343)**	(147.255)
Reversão	**95.685**	98.893	**162.256**	183.363
Variação cambial	**-**	-	**(21.421)**	5.573
Total	**(28.615)**	(29.057)	**(142.143)**	(124.635)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	**138.905**	122.038	**230.375**	250.714
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	**42.022**	51.249	**48.832**	57.705
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	**9.626**	5.455	**9.835**	5.483
Créditos tributários de exportação - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras - REINTEGRA	**4.144**	3.853	**5.431**	5.120
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	**93.289**	203.710	**191.538**	327.463
Programa de Integração Social - PIS	**19.303**	44.038	**40.156**	70.771
Outros	**21.725**	8.432	**28.417**	11.612
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Controladas no exterior:				
México	**-**	-	**212.274**	176.882
Turquia	**-**	-	**21.707**	19.199
Alemanha	**-**	-	**9.461**	8.251
Tailândia	**-**	-	**4.091**	6.539
Outros países	**-**	-	**18.119**	12.190
Total	**329.014**	438.775	**820.236**	951.929
Circulante	**294.197**	346.904	**687.164**	717.498
Não circulante	**34.817**	91.871	**133.072**	234.431

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízos fiscais	**101.831**	101.299	**248.257**	202.767
Base negativa de contribuição social	**42.269**	41.896	**59.541**	57.978
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	**17.904**	22.920	**29.179**	46.608
Provisão para participação nos resultados	**18.027**	12.976	**41.166**	17.583
Provisão para perdas nos estoques	**9.729**	9.879	**22.889**	24.508
Provisão para expectativa de perdas de créditos	**432**	1.260	**25.518**	15.942
Provisão para passivo atuarial	**-**	-	**72.504**	57.268
Propriedade intelectual	**-**	-	**59.215**	53.122
Diferido sobre mais valia	**22.025**	20.994	**22.025**	20.994
Diferença de depreciação e amortização	**(110.239)**	(104.059)	**(288.955)**	(230.072)
Custo atribuído - Imobilizado - CPC 27	**(17.819)**	(19.769)	**(19.759)**	(21.762)
Amortização fiscal de ágio	**(40.466)**	(40.465)	**(40.466)**	(40.465)
Outros	**20.994**	(1.292)	**27.022**	3.374
Total	**64.687**	45.639	**258.136**	207.845
Ativo tributário diferido líquido	**64.687**	45.639	**334.035**	255.413
Passivo tributário diferido líquido	**-**	-	**(75.899)**	(47.568)

Composição do crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social - Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Iochpe Maxion S.A. (controladora)	**144.100**	143.195
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	**64.396**	59.902
Iochpe-Maxion Austria e controladas	**99.302**	57.648
Total	**307.798**	260.745

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas demonstrações, gerados por algumas de suas controladas no exterior por não haver projeções suficientes de lucros tributáveis, conforme segue:

País	Valor	Prescrição	31/12/2024 Limite por ano	31/12/2023 Valor
Estados Unidos da América - Federal	**708.394**	**2026 a 2034**	**(ii)**	671.959
Estados Unidos da América - Estadual	**77.780**	**2024 a 2033**	**(i)**	157.457
China	**7.330**	**2024 a 2026**	**-**	4.852
Espanha	**182.001**	**não há**	**25% a 50%**	204.389
África do Sul	**113.482**	**não há**	**(iii)**	94.016
Tailândia	**155.135**	**2025 a 2029**	**não há**	108.558
Áustria	**257.207**	**não há**	**75%**	181.969
India	**-**	**-**	**-**	126.150
Total	**1.501.329**			1.549.350

(i) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.
(ii) Para os prejuízos fiscais federais há diversas regras de utilização de acordo com a lei tributária local, relacionadas ao ano em que cada prejuízo foi gerado e ao resultado tributável.
(iii) A partir do ano de 2023 a utilização do prejuízo fiscal estará limitada ao maior valor entre Rand sul-africano 1 milhão e 80% do lucro fiscal da entidade.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovadas pelos órgãos da Administração anualmente, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 31 de dezembro de 2024, nos seguintes exercícios:

	31/12/2024
2025	**27.207**
2026	**46.560**
2027	**63.060**
2028	**61.884**
2029	**49.840**
2030 até 2034	**59.247**
Total	**307.798**

As estimativas de recuperação dos ativos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios.

b) Conciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**310.051**	9.591	**585.463**	264.703
Alíquota combinada - %	**34**	34	**34**	34
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	**(105.417)**	(3.261)	**(199.057)**	(89.999)
Resultado de equivalência patrimonial	**34.491**	28.676	**7.571**	4.887
Despesas indedutíveis (i)	**(3.393)**	(4.588)	**(39.913)**	(52.184)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	**-**	-	**(1.266)**	(8.584)
Retenções na fonte e outros impostos não relacionados a rendimentos	**-**	-	**(15.158)**	(16.372)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior (ii)	**-**	-	**(13.033)**	28.975
Crédito tributário de controladas	**-**	-	**30.665**	41.605
Efeito de tradução (moeda local x funcional) (iii)	**-**	-	**(75.174)**	(79.095)
Benefício dos projetos de inovação tecnológica	**2.481**	2.084	**3.159**	2.914
Benefício dos juros sobre capital próprio	**26.332**	-	**26.333**	-
Outros (iv)	**173**	(1.767)	**70.494**	9.044
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	**(45.333)**	21.144	**(205.379)**	(158.809)
Correntes	**(24.254)**	(1.287)	**(202.379)**	(138.123)
Diferidos	**(21.079)**	22.431	**(3.000)**	(20.686)

(i) Dentre os impactos das despesas indedutíveis, no exercício de 2023, R$ 11.401 se referem ao acordo firmado com as autoridades fiscais mexicanas. De acordo com as regras locais, a parcela do acordo referente à atualização financeira, no valor de R$ 38.004, é indedutível para fins de imposto de renda.
(ii) A Companhia está sujeita às regras do Imposto Mínimo Global, Pilar Dois, promulgadas em diferentes jurisdições em que opera para o exercício findo em 2024. A Administração realizou as análises necessárias para cumprir com tais regras. Com base nesta análise a Companhia registrou R$ 35.045 de imposto complementar na Turquia.
(iii) O valor registrado no exercício é principalmente influenciado pela valorização e desvalorização das moedas locais em relação às moedas funcionais das subsidiárias da Companhia no México, na República Tcheca e na Turquia. De acordo com o Pronunciamento CPC 32 e as normas contábeis internacionais, as subsidiárias da Companhia que possuem moedas funcionais diferentes de suas moedas locais devem reconhecer imposto de renda diferido sobre as variações cambiais associadas aos itens não monetários. O imposto de renda diferido é reconhecido sobre a diferença temporária entre a base fiscal dos ativos não-monetários em moeda local e o valor contábil dos mesmos ativos em moeda funcional.
(iv) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo se refere principalmente à efeitos fiscais oriundos da inflação da Turquia no valor de R$ 62.335.

c) Alíquota nominal de imposto de renda da controladora e suas subsidiárias

País	Alíquota %
Brasil	34,00
México	30,00
Estados Unidos da América	21,00
China	25,00
Alemanha	32,28
Espanha	25,00
Itália	27,90
República Tcheca	21,00
Tailândia	20,00
Turquia	25,00
Índia	25,17
África do Sul	27,00
Japão	33,60
Áustria	23,00

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	31/12/2024	31/12/2023
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	**23.852**	17.747
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	**104.432**	87.657
Participação nos resultados pactuados no Brasil (bônus)	**11.649**	6.941
Participação nos resultados pactuados no exterior (bônus)	**39.525**	34.112

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R$ 1.495 (R$ 1.428 em 2023), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.
Os saldos da provisão do plano de incentivo de longo prazo outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 22.

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf
Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas, coligadas e de seu negócio em conjunto operações de vendas de rodas e componentes estruturais. Tais transações possuem preços, prazos e condições de pagamento conforme condições estabelecidas entre as partes assim como se fossem praticadas com terceiros. Os prazos para liquidação destas operações estão entre 30 e 45 dias, e as liquidações ocorrem em conformidade com as demais transações da Companhia. Tais operações incluem, entre outras, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	31/12/2024			
	Ativo	Passivo		Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	**3.173**	**-**	**25.833**	-
Iochpe-Maxion Austria e controladas	**27.998**	**-**	**145.739**	-
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	**104**	**690**	**2.630**	**15.377**
Maxion Montich S.A.	**14.032**	**91**	**90.037**	-
Total	**45.307**	**781**	**264.239**	**15.377**

	31/12/2023			
	Ativo	Passivo		Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	2.271	-	30.170	-
Iochpe-Maxion Austria e controladas	28.769	19	144.017	-
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	-	-	668	21.411
Maxion Montich S.A.	22.956	-	123.192	-
Total	53.996	19	298.047	21.411

c) Avais concedidos

A Companhia, através de sua controladora, mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e seus negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 15:

Controladas	31/12/2024	31/12/2023
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	**126.454**	99.048
Iochpe-Maxion Austria GmbH	**2.177.413**	2.447.038
Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd.	**88.656**	87.317
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V.	**474.824**	435.549
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd.	**-**	55.726

d) Empréstimos *intercompany*

A Companhia conduz seus empréstimos intercompanhias em conformidade com as condições de mercado vigentes. Essas transações são cuidadosamente monitoradas e documentadas, seguindo as normas contábeis, fiscais e regulamentações aplicáveis. Elas são realizadas em dólares norte-americanos (5,56% a.a.), coroas tchecas (6,12% a.a.) e euros (4,88% a.a.).

11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participação em controladas	**4.896.530**	3.317.531	**-**	-
Participação em coligadas	**114.891**	84.651	**114.891**	84.651
Participação em negócios em conjunto	**114.984**	74.948	**114.984**	74.948
Subtotal de investimentos	**5.126.405**	3.477.130	**229.875**	159.599
Outros investimentos	**168**	168	**168**	168
Total	**5.126.573**	3.477.298	**230.043**	159.767

b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2023	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudanças de premissas atuariais	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Outros	Saldo em 31/12/2024
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	2.801.960	**743.616**	**706.332**	**13.178**	**55.395**	**-**	**-**	**4.320.481**
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	112.940	**-**	**27.812**	**-**	**261**	**-**	**-**	**141.013**
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	402.631	**-**	**-**	**8.887**	**23.518**	**-**	**-**	**435.036**
DongFeng Maxion Wheels Limited (ii)	26.982	**21.546**	**6.592**	**-**	**(10.455)**	**-**	**-**	**44.665**
Maxion Montich S.A. (iii)	74.947	**-**	**71.962**	**-**	**17.443**	**(8.468)**	**(40.901)**	**114.983**
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	57.670	**-**	**-**	**-**	**15.281**	**(2.724)**	**-**	**70.227**
Total	3.477.130	**765.162**	**812.698**	**22.065**	**101.443**	**(11.192)**	**(40.901)**	**5.126.405**

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram efetuados aumentos de capital no montante de R$ 743.616 (EUR124.986mil).

(ii) Em setembro de 2024, foi efetuado aumento de capital no montante de R$ 21.546 (CNY27.500mil).

(iii) Impactos decorrentes da economia argentina que foi declarada como hiperinflacionária no montante de (R$ 81.802), sendo 50% deste valor refletido no investimento com sua contrapartida em outros resultados abrangentes.

	Saldo em 31/12/2022	Aumento (redução) de capital	Variação cambial sobre investimentos no exterior	Efeitos de mudanças de premissas atuariais	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Outros	Saldo em 31/12/2023
Iochpe Maxion Austria GmbH	2.735.907	251.153	(196.454)	(30.664)	42.018	**-**	-	2.801.960
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	120.707	-	(12.086)	-	4.319	**-**	-	112.940
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	377.662	-	-	1.338	23.631	**-**	-	402.631
DongFeng Maxion Wheels Limited	23.091	24.984	(2.107)	-	(18.986)	**-**	-	26.982
Maxion Montich S.A.	55.344	-	(18.330)	-	23.578	-	14.355	74.947
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	50.599	-	-	-	9.782	(2.711)	-	57.670
Total	3.363.310	276.137	(228.977)	(29.326)	84.342	(2.711)	14.355	3.477.130

c) Informações das empresas controladas diretas, negócios em conjunto e coligadas

31/12/2024									
	Número de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	**100**	**11.473.651**	**6.640.093**	**3.419.662**	**4.320.481**	**513.077**	**10.899.236**	**55.395**
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	**100**	**172.676**	**31.663**	**508.457**	**141.013**	**-**	**88.046**	**261**
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	326.187.994	**100**	**533.771**	**98.735**	**326.188**	**435.036**	**-**	**431.583**	**23.518**
DongFeng Maxion Wheels Limited (i)	-	**50**	**272.882**	**183.552**	**207.834**	**89.330**	**-**	**58.663**	**(20.910)**
Maxion Montich S.A.	2.813	**50**	**345.406**	**115.325**	**12.766**	**229.965**	**116**	**632.208**	**34.886**
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	14.566.122	**19,5**	**624.180**	**264.044**	**153.683**	**360.136**	**-**	**669.310**	**78.365**

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, o capital social não é representado por ações ou cotas.

31/12/2023									
	Número de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Iochpe Maxion Austria GmbH	-	100	9.427.749	6.234.386	2.157.237	2.801.960	391.403	10.913.429	42.018
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	-	100	148.458	35.518	408.480	112.940	-	107.289	4.319
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	326.187.994	100	489.441	86.810	326.188	402.631	-	370.348	23.631
DongFeng Maxion Wheels Limited	-	50	232.206	178.243	129.485	53.963	-	25.606	(37.971)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	280.243	130.218	5.827	149.894	131	971.084	47.155
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	14.566.122	19,5	584.431	288.687	153.683	295.744	-	548.208	50.163

d) Detalhes sobre controladas que possuem participação de acionistas não controladores

			Participação de não controladores	
Nome da controlada	Principal atividade	País	31/12/2024	31/12/2023
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	40%	40%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	40%	40%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	15%	15%

As demonstrações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais existem participação de acionistas não controladores estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Balanços patrimoniais:						
Ativo circulante	**830.368**	641.276	**292.750**	258.633	**367.854**	237.958
Ativo não circulante	**749.395**	508.682	**116.858**	94.476	**125.840**	102.032
Total do ativo	**1.579.763**	1.149.958	**409.608**	353.109	**493.694**	339.990
Passivo circulante	**528.943**	348.484	**183.073**	157.544	**249.688**	176.871
Passivo não circulante	**66.118**	66.445	**14.145**	9.135	**15.740**	10.990
Patrimônio líquido	**984.702**	735.029	**212.390**	186.430	**228.266**	152.129
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.579.763**	1.149.958	**409.608**	353.109	**493.694**	339.990
Demonstrações do resultado:						
Receita líquida de vendas	**2.091.780**	1.910.314	**809.933**	906.983	**617.989**	527.878
Custo dos produtos vendidos	**(1.727.606)**	(1.584.509)	**(690.957)**	(776.429)	**(530.271)**	(467.122)
Lucro bruto	**364.174**	325.805	**118.976**	130.554	**87.718**	60.756
Despesas operacionais e financeiras, líquidas	**(129.480)**	(137.641)	**(46.280)**	(38.447)	**(38.294)**	(37.084)
Impostos sobre o lucro	**(24.595)**	(72.344)	**(8.251)**	(26.679)	**(12.441)**	(5.947)
Lucro líquido do exercício	**210.099**	115.820	**64.445**	65.428	**36.983**	17.725
Resumo do fluxo de caixa:						
Operacional	**333.505**	263.486	**105.506**	55.217	**64.232**	39.321
Investimentos	**(191.349)**	(123.846)	**(16.514)**	(20.780)	**(15.152)**	(16.177)
Financiamentos	**(115.795)**	(73.330)	**(81.242)**	(58.448)	**(4.303)**	2.415
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	**17.631**	(531)	**4.003**	(2.225)	**19.398**	(5.264)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	**43.992**	65.780	**11.752**	(26.235)	**64.175**	20.295

Em 2024, foram destinados a títulos de dividendos obrigatórios para os acionistas não controladores os montantes de R$ 44.263 (€8.200mil) e R$ 28.069 (€5.200mil) nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram pagos dividendos obrigatórios no montante totais de R$ 50.309 (€8.200mil) e R$ 32.845 (€5.200mil) nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

Em 2023, foram destinados a títulos de dividendos obrigatórios para os acionistas não controladores os montantes de R$ 11.049 (€2.000mil) e R$ 23.931(€4.332mil) nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram pagos os montantes totais de R$ 21.403 (€4.000mil) e R$ 31.536 (€5.932mil) nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (i)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros (vi)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	232.384	460.754	26.452	291.000	19.040	6.224	66.541	1.102.395
Adições	-	82	-	82.358	-	-	11.456	93.896
Juros capitalizados	-	-	-	49.876	-	-	-	49.876
Baixas líquidas	(56)	(2.411)	-	(996)	-	(17)	(2.250)	(5.730)
Depreciação	(14.846)	(39.183)	-	-	(1.973)	(774)	(8.810)	(65.586)
Transferências	75.677	106.090	-	(190.362)	1.937	698	527	(5.433)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	293.159	525.332	26.452	231.876	19.004	6.131	67.464	1.169.418
Adições	**-**	**-**	**-**	**70.596**	**-**	**-**	**17.598**	**88.194**
Juros capitalizados (v)	**-**	**-**	**-**	**14.592**	**-**	**-**	**-**	**14.592**
Baixas líquidas	**-**	**(1.869)**	**-**	**(52)**	**-**	**-**	**(2.624)**	**(4.545)**
Depreciação	**(16.988)**	**(41.168)**	**-**	**-**	**(2.509)**	**(782)**	**(9.021)**	**(70.468)**
Transferências	**36.446**	**164.556**	**-**	**(203.224)**	**4.653**	**999**	**(4.834)**	**(1.404)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**312.617**	**646.851**	**26.452**	**113.788**	**21.148**	**6.348**	**68.583**	**1.195.787**
Em 31 de dezembro de 2023								
Custo	493.727	1.122.577	26.452	231.876	30.643	19.771	198.372	2.123.418
Depreciação acumulada	(200.568)	(597.245)	-	-	(11.639)	(13.640)	(130.908)	(954.000)
Saldo contábil líquido	293.159	525.332	26.452	231.876	19.004	6.131	67.464	1.169.418
Em 31 de dezembro de 2024								
Custo	**530.173**	**1.279.868**	**26.452**	**113.788**	**35.295**	**20.769**	**206.139**	**2.212.484**
Depreciação acumulada	**(217.556)**	**(633.017)**	**-**	**-**	**(14.147)**	**(14.421)**	**(137.556)**	**(1.016.697)**
Saldo contábil líquido	**312.617**	**646.851**	**26.452**	**113.788**	**21.148**	**6.348**	**68.583**	**1.195.787**

b) Consolidado

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros (vi)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	876.618	2.000.525	295.797	574.807	81.595	54.975	159.498	4.043.815
Adições	1.604	14.187	-	400.160	42.370	10.776	80.772	549.869
Juros capitalizados	-	-	-	53.228	-	-	-	53.228
Baixas líquidas	(1.224)	(3.218)	-	(1.495)	(7.884)	(418)	(3.118)	(17.357)
Depreciação	(49.588)	(286.620)	-	-	(27.787)	(23.078)	(25.738)	(412.811)
Transferências	85.301	285.884	-	(380.156)	11.346	17.808	(25.744)	(5.561)
Variação cambial	(44.287)	(82.343)	(6.702)	(18.193)	(5.537)	(5.920)	(4.206)	(167.188)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	868.424	1.928.415	289.095	628.351	94.103	54.143	181.464	4.043.995
Adições (iii)	**567**	**13.769**	**495**	**496.199**	**36.327**	**9.953**	**118.691**	**676.001**
Juros capitalizados (v)	**-**	**-**	**-**	**25.514**	**-**	**-**	**-**	**25.514**
Baixas líquidas	**(322)**	**(2.871)**	**-**	**(9.495)**	**(8.512)**	**(728)**	**(3.224)**	**(25.152)**
Depreciação	**(55.581)**	**(283.513)**	**-**	**-**	**(36.379)**	**(24.485)**	**(30.369)**	**(430.327)**
Transferências (iv)	**94.726**	**427.875**	**(224)**	**(524.182)**	**23.315**	**18.292**	**(39.599)**	**203**
Variação cambial	**131.727**	**315.507**	**56.926**	**113.271**	**17.635**	**11.268**	**31.937**	**678.271**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.039.541**	**2.399.182**	**346.292**	**729.658**	**126.489**	**68.443**	**258.900**	**4.968.505**
Em 31 de dezembro de 2023								
Custo	1.590.015	5.716.690	289.095	628.351	258.424	284.499	513.501	9.280.575
Depreciação acumulada	(721.591)	(3.788.275)	-	-	(164.321)	(230.356)	(332.037)	(5.236.580)
Saldo contábil líquido	868.424	1.928.415	289.095	628.351	94.103	54.143	181.464	4.043.995
Em 31 de dezembro de 2024								
Custo	**1.942.741**	**7.191.188**	**346.292**	**729.658**	**360.772**	**371.761**	**661.750**	**11.604.162**
Depreciação acumulada	**(903.200)**	**(4.792.006)**	**-**	**-**	**(234.283)**	**(303.318)**	**(402.850)**	**(6.635.657)**
Saldo contábil líquido	**1.039.541**	**2.399.182**	**346.292**	**729.658**	**126.489**	**68.443**	**258.900**	**4.968.505**

(i) Em 31 de dezembro de 2024, são compostas por: (1) edificações, no montante de R$ 3.757 (R$ 4.089 em 31 de dezembro de 2023); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R$ 87.169 (R$ 186.587 em 31 de dezembro de 2023); e (3) outros ativos, no montante de R$ 22.862 (R$ 41.200 em 31 de dezembro de 2023), referentes à unidade de Cruzeiro.

(ii) Em 31 de dezembro de 2024, são compostas por: (1) edificações, no montante de R$ 8.581 (R$ 14.040 em 31 de dezembro de 2023); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R$ 681.122 (R$ 554.267 em 31 de dezembro de 2023); e (3) outros ativos, no montante de R$ 39.955 (R$ 60.044 em 31 de dezembro de 2023), referentes, sobretudo às unidades de Cruzeiro, México e Turquia.

(iii) Do total de adições no exercício, a maior parte das aplicações de recursos foi realizada pelas unidades da Turquia, México, Cruzeiro, e República Tcheca nos montantes de R$ 207.908, R$ 240.643, R$ 47.237 e R$ 34.760, respectivamente.

(iv) Em 2024, contemplam transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível", no montante de R$ (2.162), e entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Estoque" no valor de R$ 2.365. Em 2023, contemplam transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" no valor de R$ (6.510), e entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Estoque" no valor de R$ 949.

(v) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou a capitalização de juros de empréstimos no montante de R$ 25.514, dentre os quais R$ 14.592 referentes a custos financeiros vinculados a projetos de longo prazo para aumento de capital produtivo e revitalização das áreas fabris da Controladora e R$ 10.922 para expansão da planta e ampliação de linhas de produção em controlada no México. A Companhia e suas controladas capitalizam os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis e a taxa média de encargos em 31 de dezembro de 2024 foi de 11,62% a.a.

(vi) A rubrica "outros" é composta por moldes, móveis e utensílios, veículos, equipamentos de TI e adiantamento a fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2024, não há indicativos de perda no valor contábil desses ativos, conforme descrito na nota explicativa nº 4.

13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

Ativos com vida útil definida	Relacionamento com clientes	*Software*	Direito de uso do terreno	Marca	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	86.409	71.511	24.089	91.590	1.768	275.367
Adições	-	2.002	-	-	11	2.013
Baixas líquidas	-	-	-	-	(24)	(24)
Amortização	(9.313)	(7.574)	(387)	(10.041)	(491)	(27.806)
Transferências (i)	-	6.775	-	-	(265)	6.510
Variação cambial	(3.292)	(166)	(2.021)	(3.482)	(49)	(9.010)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	73.804	72.548	21.681	78.067	950	247.050
Adições	**-**	**2.242**	**-**	**-**	**-**	**2.242**
Amortização	**(10.049)**	**(10.563)**	**(411)**	**(10.630)**	**(349)**	**(32.002)**
Transferências (i)	**-**	**2.426**	**-**	**-**	**(264)**	**2.162**
Variação cambial	**13.913**	**895**	**5.228**	**14.717**	**85**	**34.838**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**77.668**	**67.548**	**26.498**	**82.154**	**422**	**254.290**
Em 31 de dezembro de 2023						
Custo	183.023	129.144	25.480	116.518	48.465	502.630
Depreciação acumulada	(109.219)	(56.596)	(3.799)	(38.451)	(47.515)	(255.580)
Saldo contábil líquido	73.804	72.548	21.681	78.067	950	247.050
Em 31 de dezembro de 2024						
Custo	**220.120**	**141.239**	**31.689**	**139.469**	**58.196**	**590.713**
Depreciação acumulada	**(142.452)**	**(73.691)**	**(5.191)**	**(57.315)**	**(57.774)**	**(336.423)**
Saldo contábil líquido	**77.668**	**67.548**	**26.498**	**82.154**	**422**	**254.290**

Ativos de vida útil indefinida - *Goodwill*	Iochpe-Maxion Austria GmbH	Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V.	Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda.	Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.246.500	540.318	20.292	3.094	1.810.204
Variação cambial	(48.746)	(38.977)	-	(224)	(87.947)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.197.754	501.341	20.292	2.870	1.722.257
Variação cambial	**242.769**	**139.903**	**-**	**801**	**383.473**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.440.523**	**641.244**	**20.292**	**3.671**	**2.105.730**

(i) Transferências realizadas entre as rubricas "Ativo imobilizado" e "Intangível" (vide nota explicativa nº 12. b) item (iv)).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atingiu uma capitalização (*market cap*) de R$ 1.677.081 e Patrimônio Líquido de R$ 5.070.982. A Companhia realizou testes de recuperabilidade dos saldos dos ágios demonstrados na tabela anterior. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de desconto. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócio da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados.

A avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos, e a partir de então é considerada a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As taxas de desconto utilizadas para extrapolar as projeções de 31 de dezembro de 2024 variaram entre 8,1% a 12,5% ao ano, dependendo da UGC analisada, e a taxa de crescimento utilizada foi de 2,0% ao ano para a avaliação do valor em uso. O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Companhia e suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das taxas de descontos e taxas de crescimento da perpetuidade, dados os seus impactos importantes nos fluxos de caixa e no valor em uso. Um acréscimo ou decréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada UGC não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

14. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

a) Direito de uso

Ativos com vida útil definida	Equipamentos de informática	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Empilhadeiras	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.626	13.547	12.539	7.427	10.098	47.237
Adições	980	18.056	11.201	16.863	13.776	60.876
Baixas líquidas	(354)	-	(948)	(59)	-	(1.361)
Amortização	(1.098)	(8.481)	(4.536)	(9.788)	(6.031)	(29.934)
Transferências	229	716	(1.481)	475	61	-
Variação cambial	(5)	(1.473)	(416)	(345)	(318)	(2.557)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.378	22.365	16.359	14.573	17.586	74.261
Adições	**349**	**2.332**	**8.651**	**24.106**	**9.218**	**44.656**
Baixas líquidas	**(23)**	**(665)**	**-**	**(600)**	**(1.947)**	**(3.235)**
Amortização	**(1.167)**	**(9.300)**	**(6.432)**	**(10.249)**	**(9.691)**	**(36.839)**
Transferências	**-**	**-**	**-**	**110**	**(110)**	**-**
Variação cambial	**101**	**4.232**	**2.508**	**3.769**	**3.654**	**14.264**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**2.638**	**18.964**	**21.086**	**31.709**	**18.710**	**93.107**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o montante total acumulado de despesas com arrendamentos classificados como curto prazo e ativos de baixo valor é de R$ 11.592 (R$ 9.419 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, não há indicativos de perda no valor contábil desses ativos, conforme descrito na nota explicativa nº 4.

b) Passivo de arrendamento

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	50.409
Captação	60.876
Pagamentos	(32.938)
Apropriação de juros	6.560
Pagamento de juros	(6.560)
Baixas	(605)
Variação cambial	1.075
Saldo em 31 de dezembro de 2023	78.817
Captação	**44.656**
Pagamentos	**(33.384)**
Apropriação de juros	**8.214**
Pagamento de juros	**(8.214)**
Baixas	**(1.711)**
Variação cambial	**14.880**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**103.258**
Circulante	**39.622**
Não circulante	**63.636**

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf

Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem os seguintes prazos de vencimento:

2026	**29.187**
2027	**21.142**
2028	**6.787**
2029	**3.674**
2030 e acima	**2.846**
	63.636

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Indexador	Taxa média anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/12/2024	31/12/2023
Moeda nacional:							
Cédula de Crédito Bancário - CCB	CDI +	2,10	Fevereiro de 2024	-	-	-	100.260
Cédula de Crédito Bancário - CCB longo prazo	Selic +	3,00	Dezembro de 2027	**376**	-	-	59.775
FINAME (ii)	Selic +	3,04	Maio de 2028	**286**	**(266)**	**291.753**	328.935
Nota de Crédito à Exportação - NCE (iii)	CDI +	1,99	Abril de 2025	-	-	**103.274**	555.693
Nota de Crédito à Exportação - NCE (*swap*)	CDI +	2,25	Março de 2024	-	-	-	226.774
Operações com *Forfait* (iv)	-	11,43	Janeiro de 2025	-	-	**118.024**	298.156
Total de empréstimos e financiamentos - Moeda nacional (i)				**662**	**(266)**	**513.051**	1.569.593
Moeda estrangeira:							
Cédula de Crédito Bancário - EXIM - US$ (i) (v)	-	5,46	Junho de 2029	**156**	**(707)**	**668.288**	387.229
Empréstimo de longo prazo - rupia (vi)	1y MCLR +	0,40	Janeiro de 2026	**229**	-	**4.053**	18.041
Empréstimo de longo prazo - rupia (vi)	3m T Bill +	0,40	Fevereiro de 2025	-	-	**181**	728
Empréstimo de longo prazo - rupia (vi)	1m MCLR +	0,40	Fevereiro de 2029	-	-	**24.444**	11.750
Empréstimo de longo prazo - rupia (vii)	3m T Bill +	0,60	Abril de 2028	-	-	**47.034**	46.568
Sustainability-linked Notes Units - dólar norte-americano	-	5,00	Maio de 2028	**4.632**	**(5.003)**	**369.270**	287.531
Sustainability-linked Notes Units - Euro (viii)	-	3,50	Maio de 2028	**25.352**	**(26.947)**	**2.093.666**	1.629.740
Empréstimo Sindicalizado - Euro	Euribor 3m +	3,00	Novembro de 2026	**6.716**	-	-	641.581
Capital de giro - dólar norte-americano	-	6,65	Abril de 2024	-	-	-	63.832
Capital de giro - dólar norte-americano (ix)	SOFR 3m +	2,13	Junho de 2026	-	-	**105.554**	84.186
Capital de giro - dólar norte-americano (x)	SOFR 6m +	2,89	Setembro de 2025	-	-	**126.454**	99.048
Operações com *Forfait* - dólar norte-americano	-	8,36	Maio de 2024	-	-	-	68.742
Capital de giro - euro (xi) (xii)	-	2,28	Janeiro de 2027	-	-	**13.525**	29.427
Capital de giro - euro (xiii)	Euribor 3m +	2,10	Junho de 2026	-	-	**83.747**	65.014
Capital de giro - euro	Euribor 1y +	2,20	Junho de 2025	-	-	-	110.703
Capital de giro - rupia	-	8,81	Dezembro de 2025	-	-	**28.316**	23.393
Capital de giro - rupia (vi)	-	8,60	Setembro de 2025	-	-	**35.988**	9.032
Capital de giro - rupia (vi)	1m MCLR +	0,50	Fevereiro de 2025	-	-	**23.988**	47.766
Capital de giro - baht	-	4,24	Agosto de 2025	-	-	-	81.166
Total de empréstimos e financiamentos - Moeda estrangeira				**37.085**	**(32.657)**	**3.624.508**	3.705.477
Total de empréstimos e financiamentos				**37.747**	**(32.923)**	**4.137.559**	5.275.070
Debêntures:							
Debêntures simples da 11ª emissão - 1ª série (i)	CDI +	2,00	Abril de 2025	**4.245**	-	-	357.788
Debêntures simples da 11ª emissão - 2ª série (i)	CDI +	2,60	Abril de 2027	**2.214**	-	-	409.085
Debêntures simples da 12ª emissão - série única (i) (xiv)	CDI +	2,00	Outubro de 2028	**138**	**(423)**	**718.031**	723.590
Debêntures simples da 13ª emissão - série única (i) (xiv)	CDI +	1,60	Abril de 2030	**512**	**(4.095)**	**768.276**	-
Debêntures simples da 14ª emissão - série única (i) (xiv)	CDI +	1,35	Outubro de 2028	**168**	**(3.865)**	**764.893**	-
Total de debêntures				**7.277**	**(8.383)**	**2.251.200**	1.490.463
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				**45.024**	**(41.306)**	**6.388.759**	6.765.533
Passivo circulante						**626.440**	1.641.801
Custos a amortizar						**(11.731)**	(10.202)
Total						**614.709**	1.631.599
Passivo não circulante						**5.803.625**	5.167.527
Custos a amortizar						**(29.575)**	(33.593)
Total						**5.774.050**	5.133.934

(i) Empréstimos, financiamentos e debêntures da Controladora.

(ii) Em 10 de fevereiro de 2021, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário - CCB, com garantia real, no valor de R$ 245.000, perante a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME. Esta linha de crédito possui 7 anos para pagamento e 2 anos de carência. Esta linha de crédito foi integralmente sacada entre abril e maio de 2021. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo deste empréstimo é R$ 291.753, tal financiamento é garantido pelo imobilizado da planta de Limeira.

(iii) Representa o valor nominal de R$ 100.000, decorrente de empréstimo captado pela Companhia durante os anos de 2022 e 2023, com os bancos: Banco do Brasil e Intesa Sanpaolo. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo destes empréstimos no consolidado é de R$ 103.274.

(iv) A Companhia possui convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado (*forfait*) que possibilitam que determinados fornecedores optem pela cessão de seus créditos a receber da Companhia mediante aceitação das instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis. O saldo em 31 de dezembro de 2024 refere-se a operações negociadas em outubro de 2024 a qual foi integralmente liquidada em 3 de janeiro de 2025. Até sua liquidação tais operações não possuem efeito caixa, assim como demonstrado na nota explicativa nº 33.

(v) Empréstimo firmado diretamente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, designado como instrumento de *hedge* para proteção do investimento líquido na subsidiaria Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V., cuja moeda funcional é o dólar norte-americano, com o proposito a mitigação do risco de exposição da Companhia a risco cambial sobre esse investimento. Maiores detalhes na nota explicativa nº 28 Gestão de risco. Tal financiamento é garantido pelo imobilizado da planta de Cruzeiro. Em junho de 2024, a Companhia firmou um novo empréstimo EXIM com BNDES no valor de US$27.791, com vencimento para junho de 2029, com taxa de 5,29% a.a. A captação ocorreu no dia 27 de junho de 2024, no valor de R$ 153.120.

(vi) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de empréstimos com aval concedido pela Companhia para a controlada Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. é R$ 88.656.

(vii) No segundo trimestre de 2022, a controlada Maxion Wheels Aluminum India Pvt. Ltd. captou INR$ 800.000. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo deste empréstimo é R$ 47.034.

(viii) Para mitigar o risco de variação cambial, a subsidiária Iochpe-Maxion Áustria contratou um instrumento financeiro derivativo. Maiores detalhes na seção "*Sustainability-linked Notes Units*" abaixo e na nota explicativa nº 28 Gestão de risco.

(ix) Em maio de 2018, a controlada indireta Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. De C.V. contratou empréstimo de Capital de Giro no valor nominal de US$17.000mil. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 105.554.

(x) Refere-se a capital de giro no valor de US$20.000mil, captado pela controlada indireta Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V. ("Inmagusa"). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 126.454.

(xi) Em maio de 2020 a controlada indireta Maxion Wheels España S.L. contratou empréstimo de capital de giro no montante de €6.500mil, com vencimento mensal, iniciando em junho de 2022 e encerrando em maio de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo deste empréstimo é R$ 6.084. O valor remanescente de R$ 2.186 se refere empréstimo captado em julho de 2011 com vencimento final em janeiro de 2027.

(xii) Em agosto de 2020, a controlada indireta Maxion Wheels Italia S.r.l., contratou empréstimo de capital de giro no montante de €5.000mil, com vencimento trimestral, iniciando em fevereiro de 2021 e encerrando em agosto de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo deste empréstimo é R$ 5.255.

(xiii) Representa o valor nominal de €13.012mil. Em fevereiro de 2022, a controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH contratou uma linha de crédito compromissada no montante de €25.000mil com vencimento para abril de 2023. Em 26 de junho de 2024, o vencimento dessa referida linha de crédito foi prorrogado para junho de 2026. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo desse empréstimo no consolidado é de R$ 83.747.

(xiv) Veja detalhes na seção "Debêntures".

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.809.207	6.476.988
Captações	1.745.768	2.991.506
Provisão de juros e variação cambial	428.611	649.983
Amortização do principal	(1.337.511)	(2.712.618)
Pagamento de juros	(393.932)	(593.954)
Custo a amortizar	(1.179)	(1.179)
Variação cambial na conversão	(41.332)	(270.311)
Ajuste de valor justo	(230)	(230)
Operações de "*Forfait*", líquidas	237.883	225.348
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.447.285	6.765.533
Captações	**1.653.121**	**2.195.308**
Provisão de juros e variação cambial	**500.977**	**700.919**
Amortização do principal	**(1.628.440)**	**(3.194.384)**
Pagamento de juros	**(347.056)**	**(545.035)**
Custo a amortizar	**(8.885)**	**(8.885)**
Variação cambial na conversão	**-**	**731.536**
Ajuste de valor justo	**145**	**145**
Operações de "*Forfait*", líquidas	**(184.608)**	**(256.378)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.432.539**	**6.388.759**

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem os seguintes prazos de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2026	**71.484**	**281.449**
2027	**794.899**	**815.527**
2028	**1.538.809**	**4.007.320**
2029	**420.811**	**420.863**
2030	**248.890**	**248.891**
Total	**3.074.893**	**5.774.050**

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia no valor líquido de R$ 375.733 (R$ 535.308 em 31 de dezembro de 2023).

Debêntures

As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizado em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Valor em 31/12/2024
Debêntures simples da 12ª emissão - Série única	Simples	700.000	15/09/2023	15/09/2028	100% CDI + 2% a.a.	**718.031**
Debêntures simples da 13ª emissão - Série única	Simples	750.000	02/04/2024	02/04/2030	100% CDI + 1,6% a.a.	**768.276**
Debêntures simples da 14ª emissão - Série única	Simples	750.000	10/10/2024	10/10/2028	100% CDI + 1,35% a.a.	**764.893**

Em abril de 2024, a Companhia realizou:

- 13ª emissão de 750.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, de série única com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o valor total de R$ 750.000, com vencimento em 2 de abril de 2030, fazendo jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais equivalentes a 100% CDI + 1,60% ao ano, base de 252 dias úteis.
- Adquiriu, de forma facultativa, parte das debêntures simples da 1ª e 2ª séries de sua 11ª emissão, pelo preço correspondente ao seu valor nominal unitário, acrescido da Remuneração (conforme definido na escritura de emissão) da respectiva série, calculada *pro rata temporis*, desde a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a data da sua efetiva aquisição.
- Resgate antecipado da totalidade das debêntures remanescentes da 1ª e 2ª séries da sua 11ª emissão, com o consequente cancelamento destas debêntures e a extinção de todas as obrigações da Companhia com relação a tal emissão. O resgate ocorreu mediante o pagamento do valor nominal unitário das debêntures de cada série, acrescido da Remuneração da respectiva série, calculada *pro rata temporis*, desde a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior até a data do efetivo resgate, acrescido de prêmio previsto e calculado nos termos da respectiva escritura de emissão.

Em 17 de setembro de 2024 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 14ª emissão de 750.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, de série única com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o valor total de R$ 750.000. A emissão das debêntures ocorreu em 10 de outubro de 2024, com vencimento em 4 anos e sem *covenants* financeiros, fazendo jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais equivalentes a 100% CDI + 1,35% ao ano, base de 252 dias úteis.

Covenants

As debêntures de 12ª emissão e 13ª emissão possuem cláusulas de vencimento antecipado na hipótese de ocorrência de determinados eventos (ressalvadas algumas exceções), tais como: (a) inadimplemento de obrigações da Companhia; (b) perda de licenças ou autorizações relevantes para as atividades da Companhia, (c) pedido de falência ou recuperação judicial da Companhia; (d) limite de venda de ativos; (e) distribuição de dividendos superiores ao dividendo obrigatório nos termos da legislação societária aplicável, em caso de inadimplemento da Companhia ou caso na data da deliberação, após considerar o efeito pro forma de tal distribuição e/ou pagamento no que exceder ao dividendo obrigatório, o índice financeiro (resultante da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado da Companhia) for superior a 3,50x; (f) restrição à aquisição do controle da Companhia por terceiros; (g) cisão, fusão, incorporação (na qual a Companhia é incorporada) ou incorporação de ações da Companhia e/ou de suas controladas relevantes; e (h) incorrência em novas dívidas (com exceção de certas dívidas permitidas, conforme definido na escritura da emissão) caso, na data do evento em questão, após considerar o seu efeito pró-forma, o referido índice financeiro for superior a 3,50x.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as referidas cláusulas.

Sustainability-linked Notes Units

A Companhia possui *Notes Units* vinculadas a cláusulas de ESG (*Environmental, Social and Governance*) no mercado internacional no montante de principal agregado de US$400.000, sendo US$340.000 em *Senior Notes* da Iochpe-Maxion Áustria e US$60.000 em *Senior Notes* da Maxion Wheels de Mexico. Essas *units* foram emitidas com desconto de 1,45% sobre seu valor de face e possuem vencimento em 7 de maio de 2028, com juros fixos de 5% a.a., remunerados semestralmente e denominados em US$.
Em relação as cláusulas de ESG, a partir de 7 de novembro de 2026, a taxa de juros a pagar seria aumentada em 25 pontos base para 5,25% ao ano caso a Companhia não reduzisse em 30% a emissão de CO^2. Entretanto, em dezembro de 2024, a Companhia já atingiu tal meta, e portanto, a cláusula não será mais exercida.
Adicionalmente, para proteger-se do risco cambial, a subsidiária Iochpe-Maxion Áustria, a qual possui moeda funcional Euro, contratou operação de derivativo denominada *cross currency swap* (*swap*), usando os mesmos termos críticos das *Senior Notes*, por meio do qual os recursos da exposição em dólar foram trocados por exposição em Euro.
As *Notes Units* emitidas pela Companhia possuem cláusulas restritivas a realização de certas operações até sua efetiva liquidação, com destaque para ocorrência da relação entre a dívida líquida ajustada e o EBITDA ajustado dos últimos doze meses igual ou menor a: (i) 4,50 até 7 de maio de 2023 e (ii) 3,50 após esta data.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as referidas cláusulas.

Linhas de crédito

A Companhia contratou linhas de crédito rotativo (*"Revolving Credit Facility"*) no valor de R$ 550.000, com vencimento em três anos. Em 31 de dezembro de 2024, as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.
Em agosto de 2024, a Companhia celebrou contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor de R$ 210.000, perante a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME. Esta linha de crédito possui 7 anos para pagamento e 2 anos de carência, mas até a data de publicação destas demonstrações financeiras esta linha de crédito não foi sacada.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No País	**382.222**	354.483	**415.370**	373.525
No exterior	**8.139**	2.910	**1.847.583**	1.532.943
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10.b)	**781**	19	**91**	-
Total	**391.142**	357.412	**2.263.044**	1.906.468

17. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda de controladas no exterior (i)	**2.050**	-	**131.617**	52.589
ICMS	**5.177**	4.395	**6.571**	6.782
IPI	**137**	353	**137**	354
Cofins	**207**	9	**284**	9
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	**13.160**	8.721	**17.096**	10.377
Outras	**8.301**	3.163	**10.003**	4.699
IVA - Controladas no exterior:				
México	**-**	-	**41.818**	46.022
Itália	**-**	-	**2.958**	1.722
Outros países	**-**	-	**415**	4.243
Total	**29.032**	16.641	**210.899**	126.797
Circulante	**29.032**	16.641	**210.899**	126.797

(i) Conforme nota explicativa nº 9 b) item (ii).

18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários	**-**	-	**134.732**	106.026
Encargos Sociais	**24.032**	16.485	**84.915**	76.235
Férias	**73.219**	69.072	**136.776**	127.653
Participações nos resultados	**50.446**	35.535	**169.735**	141.109
Total	**147.697**	121.092	**526.158**	451.023

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.
A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e constituiu provisões em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso, que são apresentadas a seguir juntamente com as movimentações durante o exercício:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.052	53.969	544	62.565	18.804	59.213	557	78.574
Adições	2.137	3.726	102	5.965	7.717	3.772	123	11.612
Pagamentos	(2.629)	-	(15)	(2.644)	(7.041)	(2.698)	(26)	(9.765)
Reversões	(3.268)	(383)	(144)	(3.795)	(7.103)	(404)	(147)	(7.654)
Atualizações	634	4.651	36	5.321	1.261	4.875	37	6.173
Transferências	-	-	-	-	20	-	(20)	-
Variação cambial	-	-	-	-	24	2	(1)	25
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.926	61.963	523	67.412	13.682	64.760	523	78.965
Adições	**4.120**	**3.021**	**3**	**7.144**	**10.485**	**3.197**	**3**	**13.685**
Pagamentos	**(2.732)**	**(4.132)**	**-**	**(6.864)**	**(5.665)**	**(6.191)**	**-**	**(11.856)**
Reversões	**(2.166)**	**(11.209)**	**-**	**(13.375)**	**(6.332)**	**(11.209)**	**-**	**(17.541)**
Atualizações	**337**	**(2.045)**	**49**	**(1.659)**	**658**	**(1.945)**	**49**	**(1.238)**
Variação cambial	**-**	**1**	**-**	**1**	**541**	**21**	**-**	**562**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.485**	**47.599**	**575**	**52.659**	**13.369**	**48.633**	**575**	**62.577**

A seguir estão resumidas as descrições dos principais processos com chance de perda provável ou possível em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza.

Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos de natureza trabalhista. Os principais temas abordados versam, dentre outros, sobre adicionais de periculosidade e insalubridade, reconhecimento de garantias de emprego, ações movidas contra terceiros/prestadores de serviços que visam a condenação solidária/subsidiária da Companhia e/ou de suas controladas, e ações indenizatórias decorrentes de acidentes de trabalho típicos ou de doenças profissionais e ocupacionais, não existindo, no entanto, processos com valores de risco de perda individualmente relevantes.

Processos de natureza tributária

A seguir estão indicados os montantes provisionados referentes aos processos de natureza tributária em que a Companhia e suas controladas são partes e cuja chance de perda foi avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS/Cofins (a)	**11.645**	11.001	**11.645**	12.972
INSS (b)	**32.457**	44.917	**32.507**	44.917
FGTS (c)	**2.056**	4.100	**2.673**	4.713
Outros	**1.441**	1.945	**1.808**	2.158
Total	**47.599**	60.018	**48.633**	62.602

Na controladora e no consolidado, os montantes provisionados referem-se principalmente a:

(a) Discussão judicial relativa ao afastamento do PIS/Cofins sobre receitas financeiras e sobre comissão paga a agente e representante comercial no exterior.

(b) Discussão judicial relativa ao afastamento do Fator Acidentário de Prevenção - FAP no cálculo do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT e à inconstitucionalidade da contribuição social sobre o terço de férias.

(c) Discussão judicial relativa ao afastamento do adicional de 10% incidente sobre os depósitos efetuados pela Companhia a título de FGTS.

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf
Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 31 de dezembro de 2024, esses processos cuja chance de perda é classificada como possível, são apresentados a seguir, juntamente com os detalhes dos principais casos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Trabalhista	**100.162**	78.463	**128.618**	132.424
Tributária	**554.292**	525.233	**595.824**	548.035
Cível	**1.491**	807	**1.491**	807
Total	**655.945**	604.503	**725.933**	681.266

(a) Execução Fiscal nº 1501364-13.2024.8.26.0156, derivada do processo administrativo nº 3.127.787-1, auto de infração de natureza tributária contra a Companhia, cujos temas versam sobre: (i) presunção de falta de emissão de documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (ii) presunção de recebimento de mercadorias sem documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (iii) aproveitamento de créditos de ICMS sobre aquisições de pessoas jurídicas do Simples; e (iv) entrega de arquivo digital (arquivo magnético SINTEGRA) em padrão ou forma não estabelecida na legislação. O item (i) do auto de infração anteriormente mencionado foi cancelado definitivamente na esfera administrativa. Em 31 de outubro de 2023, houve julgamento parcialmente favorável à Companhia, em face dos itens remanescentes do auto de infração, com a limitação do montante exigido a título de juros ao patamar da Selic. Em face da decisão final administrativa, a Companhia segue em defesa dos seus interesses na esfera judicial, nos autos da execução fiscal protocolada pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo em 23 de abril de 2024, o montante total discutido classificado como perda possível corresponde a R$ 158.951.

(b) Auto de infração lavrado pela Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro contra a Companhia em novembro de 2021, relativo ao período de janeiro de 2016 a setembro de 2021, sob a alegação de não atendimento aos requisitos regulamentares previstos na Resolução SEFAZ nº 905/2015 para a aplicação do regime especial de diferimento de ICMS estabelecido na Lei estadual nº 6.953/2015 nas vendas da filial de Resende, com a cobrança do ICMS do período e aplicação de multa de 75%; apresentada defesa administrativa; aguarda-se decisão de 1ª instância, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 180.921.

(c) Processos administrativos nº 16048.720140/2017-48 e nº 16048.720.402/2017-74, que versam, respectivamente, sobre: (i) cobrança de IRPJ, sob a alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior, relativo ao ano-calendário 2012; e (ii) cobrança de CSLL, por reflexo do IRPJ exigido nos termos do item (i) anterior, ambos os tributos acrescidos de juros e multa de ofício de 75%, mais multa isolada, apresentadas defesas administrativas, proferidas decisões parcialmente favoráveis à Companhia em 1ª instância administrativa, aguardam-se decisões de 2ª instância em face dos recursos da Fazenda Nacional e da Companhia, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 81.191.

(d) Processo administrativo nº 15746-725.694/2023-40, que versa sobre cobrança de adicional ao GILRAT na alíquota de 6% para financiamento da aposentadoria especial de 25 anos em decorrência da exposição de colaboradores ao agente nocivo ruído, supostamente não neutralizado, nos estabelecimentos produtivos da Companhia, nas competências de 01/01/2019 a 31/12/2020. Apresentada defesa administrativa, aguarda-se decisão de 1ª instância, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 34.906.

(e) Processos administrativos nº 13881.720061/2015-55, nº 10865-720.674/2020-60, nº 13603-720.924/2020-31 e nº 10860-720.538/2020-10, que versam sobre cobranças de tributos relacionadas a compensações não homologadas, em razão da suposta ausência de comprovação de recolhimento dos créditos relativos à Taxa CACEX, acrescidos de juros e multa de ofício de 20%. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade, foi interposto recurso pela Companhia para apreciação em 2ª instância administrativa, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R$ 31.401.

Em junho de 2022, as instalações da Maxion Wheels Holding GmbH foram inspecionadas pelo órgão antitruste alemão (Bundeskartellamt), no contexto de uma investigação sobre suspeita de descumprimento de leis concorrenciais relacionada a fabricantes de rodas de alumínio para veículos leves. A Companhia está cooperando plenamente com as autoridades. Caso venha a ser considerado que houve violação das normas aplicáveis, a referida subsidiária poderá estar sujeita a multa ou processos cíveis. Esta é uma investigação em andamento e a Companhia não tem condições de antever a duração, o escopo ou os resultados da investigação.

Depósitos judiciais vinculados à provisão - Consolidado

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas relacionados a quantias depositadas para discussão judicial em processos que apresentam chance de perda classificada como provável, as quais serão mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Em 31 de dezembro de 2024, somam R$ 47.733 (R$ 63.813 em 31 de dezembro de 2023).

20. PASSIVO ATUARIAL DE PLANO DE PENSÃO

a) Contribuição definida - Plano de suplementação de aposentadoria

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. Em 31 de dezembro de 2024, participam desse plano 5.056 colaboradores da Companhia (5.172 em 31 de dezembro de 2023). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R$ 2.993 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 2.969 em 31 de dezembro de 2023).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels patrocina um plano de suplementação de aposentadoria, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. Em 31 de dezembro de 2024, a contribuição da controlada totalizou R$ 3.784 (R$ 3.158 em 31 de dezembro de 2023).

b) Benefício definido - Plano de suplementação de aposentadoria e assistência médica pós-emprego - Consolidado

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego ("Outros planos"), bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.

Movimentação no valor presente do benefício definido

Obrigações	**31/12/2024**					**31/12/2023**				
do benefício	**Plano de benefício definido**			**Outros**		**Plano de benefício definido**			**Outros**	
definido	**Alemanha**	**Espanha**	**México**	**planos**	**Total**	**Alemanha**	**Espanha**	**México**	**planos**	**Total**
Obrigações assumidas no início do exercício	**(351.149)**	**(20.252)**	**(8.214)**	**(118.005)**	**(497.620)**	(359.343)	(22.140)	(6.731)	(136.176)	(524.390)
Benefícios pagos pelo plano	**28.043**	**2.520**	**79**	**15.755**	**46.397**	25.472	2.160	629	32.891	61.152
Custo do serviço corrente	**(8.491)**	**(155)**	**(421)**	**(12.024)**	**(21.091)**	(7.390)	(153)	(360)	(7.303)	(15.206)
Custo financeiro	**(12.530)**	**(705)**	**(760)**	**(14.448)**	**(28.443)**	(13.062)	(791)	(602)	(18.196)	(32.651)
Efeito de mudança de premissas financeiras	**-**	**359**	**942**	**17.683**	**18.984**	(16.615)	(319)	(81)	(17.217)	(34.232)
Efeito de ajuste de experiência	**13.615**	**(358)**	**(809)**	**(9.367)**	**3.081**	5.679	137	(623)	(287)	4.906
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	**(68.418)**	**(3.931)**	**(559)**	**(13.783)**	**(86.691)**	14.110	854	(446)	28.283	42.801
Obrigações do benefício definido no fim do exercício	**(398.930)**	**(22.522)**	**(9.742)**	**(134.189)**	**(565.383)**	(351.149)	(20.252)	(8.214)	(118.005)	(497.620)

Valor justo	**31/12/2024**					**31/12/2023**				
dos ativos	**Plano de benefício definido**			**Outros**		**Plano de benefício definido**			**Outros**	
do plano	**Alemanha**	**Espanha**	**México**	**planos**	**Total**	**Alemanha**	**Espanha**	**México**	**planos**	**Total**
Ativos do plano no início do exercício	**44.910**	**13.704**	**2.025**	**6.390**	**67.029**	32.543	14.543	1.740	7.854	56.680
Receita financeira	**1.662**	**483**	**185**	**496**	**2.826**	1.231	524	155	497	2.407
Contribuições pagas aos planos	**7.986**	**670**	**-**	**839**	**9.495**	6.726	863	-	666	8.255
Custos do serviço corrente	**-**	**(24)**	**-**	**-**	**(24)**	-	(23)	-	-	(23)
Benefícios pagos pelos planos	**(833)**	**(1.631)**	**-**	**(1.346)**	**(3.810)**	(86)	(1.514)	-	(2.045)	(3.645)
Retorno esperado dos ativos dos planos	**(1.574)**	**(28)**	**(44)**	**(45)**	**(1.691)**	5.901	(124)	16	-	5.793
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	**9.782**	**2.721**	**133**	**1.546**	**14.182**	(1.405)	(565)	114	(582)	(2.438)
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício	**61.933**	**15.895**	**2.299**	**7.880**	**88.007**	44.910	13.704	2.025	6.390	67.029
Total do passivo não circulante	**(336.997)**	**(6.627)**	**(7.443)**	**(126.309)**	**(477.376)**	(306.238)	(6.548)	(6.190)	(105.246)	(424.222)

	31/12/2024					**31/12/2023**				
Custo líquido	**Plano de benefício definido**			**Outros**		**Plano de benefício definido**			**Outros**	
do benefício	**Alemanha**	**Espanha**	**México**	**planos**	**Total**	**Alemanha**	**Espanha**	**México**	**planos**	**Total**
Custo do serviço	**(8.491)**	**(179)**	**(421)**	**(12.024)**	**(21.115)**	(7.390)	(176)	(360)	(7.303)	(15.229)
Custo financeiro	**(10.868)**	**(222)**	**(575)**	**(13.952)**	**(25.617)**	(11.831)	(267)	(447)	(17.699)	(30.244)
Custo líquido do benefício	**(19.359)**	**(401)**	**(996)**	**(25.976)**	**(46.732)**	(19.221)	(443)	(807)	(25.002)	(45.473)

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo e das obrigações foram as seguintes:

Média ponderada das premissas utilizadas	**Pensão**	**Outros planos**
Taxa de desconto - Internacional	6,12%	10,30%
Taxa de aumento de salário - Internacional	11,65%	5,50%
Taxa de aumento de inflação - Internacional	4,77%	4,00%

A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumento de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.
A Companhia não possui acordos de custeio e/ou política de custeamento que possam afetar contribuições futuras. As expectativas estimadas para o próximo exercício são as seguintes:

	Pensão	**Outros planos**
Contribuições esperadas	9.946	1.412
Pagamentos de benefícios	30.414	12.227

Análise de sensibilidade das obrigações

Em 31 de dezembro de 2024, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	Pensão	**Outros planos**
Cenário considerando uma redução na taxa de 0,5% a:	2,99%	14,53%
Aumento na obrigação de benefício definido	19.211	7.819
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	9	13
Cenário considerando um aumento na taxa de 0,5% a:	3,99%	15,53%
Redução na obrigação de benefício definido	18.305	7.357
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	9	13

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos

Em 2024, a controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R$ 8.656 (R$ 7.589 em 31 de dezembro de 2023).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R$ 1.576.954.290,05 (um bilhão, quinhentos e setenta e seis milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e noventa reais e cinco centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 153.719.601 (cento e cinquenta e três milhões, setecentas e dezenove mil, seiscentas e uma) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.
De acordo com o estatuto social, a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, pode aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 82.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante emissão de novas ações ordinárias, sendo que, deste limite total, 58.856.229 ações já foram emitidas, restando passível de emissão o montante de 23.143.771 ações.
A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

	31/12/2024	**31/12/2023**
Lucro líquido do exercício	**264.719**	30.733
Realização da depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	**3.776**	4.762
Total a distribuir	**268.495**	35.495
Destinação do lucro:		
(-) Reserva legal (5%)	**(13.425)**	(1.775)
(-)/+ Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro (58%)	**(155.727)**	(20.587)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (37%)	**(99.343)**	(13.133)
+ Juros sobre o capital imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, líquido de IRRF	**70.195**	-
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (Saldo)	**(29.148)**	(13.133)
Dividendos propostos	**29.148**	13.133
Juros sobre o capital próprio bruto	**77.450**	-
Total distribuído	**106.598**	13.133
Distribuição total	**40%**	37%

d) Ações em tesouraria

Em 22 de março de 2024, a Companhia concluiu o programa de recompra de ações, tendo sido adquiridas 500.000 (quinhentas mil) ações de emissão próprias, pelo valor médio de R$ 13,63, totalizando R$ 6.814, as quais, juntamente com as ações já mantidas em tesouraria, representariam 3,03% das ações em circulação.
Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 3.949.827 ações ordinárias no montante de R$ 62.353 (3.449.827 ordinárias no montante de R$ 55.539 em 31 de dezembro de 2023).
O valor de mercado dessas ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R$ 44.544, representado pela cotação de 31 de dezembro de 2024, no valor de R$ 11,28 por ação.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado (custo atribuído), com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes à época da adoção inicial dos CPCs e IFRS. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante e estão sendo realizados por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. A "outros resultados abrangentes" é alocada variação cambial sobre investimentos no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia e os efeitos de correção do balanço em virtude de investimento efetuado na Argentina, decorrente de economia hiperinflacionária.

f) Reserva legal

Constitui uma exigência para todas as empresas brasileiras e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social.

g) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2024, refere-se a baixa das opções outorgadas.

22. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 2021, 2022, 2023 e 2024, o Conselho de Administração aprovou os programas de incentivo de longo prazo referentes aos resultados dos anos de 2021 a 2024 ("Programa 2021"), aos resultados dos anos de 2022 a 2025 ("Programa 2022"), aos resultados dos anos de 2023 a 2026 ("Programa 2023") e aos resultados dos anos de 2024 a 2027 ("Programa 2024"), respectivamente, em consonância com o Plano de Incentivo de Longo Prazo, o qual tem por objetivo: (i) promover o bom desempenho da Companhia e o atendimento dos interesses de seus acionistas por meio de um comprometimento de longo prazo por parte dos administradores e empregados da Companhia; (ii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus principais profissionais, assim como a atração de novos talentos; e (iii) alinhar a remuneração e benefícios outorgados a determinados administradores e empregados da Companhia com a *performance* das ações de emissão da Companhia na bolsa de valores e com a *performance* econômico-financeira da Companhia.
Nos termos e condições do plano de incentivo de longo prazo da Companhia e respectivos programas, os beneficiários dos referidos programas farão jus a prêmios em dinheiro referenciados (i) na valorização das ações de emissão da Companhia em bolsa de valores; e (ii) no retorno sobre capital investido na Companhia ("*Return On Invested Capital*" ou "ROIC"). Para fins do referido plano, o recebimento dos prêmios denomina-se "*Restricted Stock Unit*" ou "RSU", no primeiro caso, e "*Performance Share*" ou "PS", no segundo caso. Cada unidade outorgada, no valor de R$ 15,02, R$ 15,19, R$ 11,18 e R$ 12,37, para os Programas de 2021, 2022, 2023 e 2024, respectivamente, equivale ao preço médio ponderado das ações (MYPK3) negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, nos 20 (vinte) pregões anteriores ao período de 8 (oito) dias que antecede às respectivas datas de outorga em janeiro de cada um dos referidos anos.
Os RSUs serão liquidados em 3 *tranches* anuais, a partir do segundo aniversário da data de outorga, sendo que cada RSU será equivalente ao preço médio ponderado das ações (MYPK3) negociadas na B3 nos 20 (vinte) pregões anteriores à data de liquidação. As PSs conferidas com base nos programas dos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 serão liquidadas somente se o ROIC médio da Companhia apurado (i) desde 1º de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2024, (ii) desde 1º de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2025, (iii) desde 1º de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2026 e (iv) desde 1º de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2027, respectivamente, for atendido de acordo com as metas estipuladas pelo Conselho de Administração para cada programa de incentivo de longo prazo.
As datas de liquidação de cada programa são conforme segue:

Programa	***Tranche***	**Vencimento**	**RSUs e PSs em circulação**
RSU - 2021	33,3%	20/03/2025	99.545
PS - 2021	100%	20/03/2025	277.414
RSU - 2022	33,3%	20/03/2025	127.743
RSU - 2022	33,3%	20/03/2026	126.024
PS - 2022	100%	20/03/2026	362.959
RSU - 2023	33,4%	20/03/2025	166.945
RSU - 2023	33,3%	20/03/2026	164.328
RSU - 2023	33,3%	20/03/2027	163.268
PS - 2023	100%	20/03/2027	480.758
RSU - 2024	33,3%	20/03/2026	176.913
RSU - 2024	33,3%	20/03/2027	176.384
RSU - 2024	33,3%	20/03/2028	176.384
PS - 2024	100%	20/03/2028	529.682

Em 31 de dezembro de 2024, o montante total provisionado na controladora é de R$ 7.740 (R$ 5.235 em 31 dezembro de 2023) e no consolidado é de R$ 16.879 (R$ 13.747 em 31 de dezembro 2023) registrados nas rubricas "Outras obrigações".

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	**104.939**	134.885	**137.303**	149.176
Receita com juros - Plano de pensão	**-**	-	**2.826**	2.407
Descontos obtidos e juros ativos	**58**	5.114	**356**	5.114
Ganho financeiro sobre processos judiciais	**11.962**	4.797	**12.183**	5.141
Receita financeira sobre crédito de PIS e Cofins	**6.026**	11.785	**10.888**	18.884
Atualização monetária sobre os créditos de IRPJ/CSLL	**10.439**	7.336	**11.256**	8.486
Valor justo sobre instrumento financeiro	**2.717**	8.784	**2.717**	8.784
Atualização monetária - Precatórios (i)	**25.720**	-	**25.720**	-
Outras	**7.231**	10.442	**17.207**	18.159
Total	**169.092**	183.143	**220.456**	216.151
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	**(375.736)**	(399.692)	**(529.730)**	(582.623)
Juros do plano de pensão	**-**	-	**(25.617)**	(30.244)
Atualização monetária das provisões para riscos	**(5.365)**	(5.320)	**(5.786)**	(6.173)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	**(3.303)**	(1.236)	**(3.348)**	(1.255)
Custo amortizado das emissões das debêntures	**(5.137)**	(16.166)	**(5.137)**	(16.166)
Custo amortizado (*Sustainability-linked Notes Units*)	**-**	-	**(8.489)**	(7.876)
Despesas bancárias	**(9.038)**	(10.632)	**(34.142)**	(27.181)
Encargos e atualização monetária de passivos fiscais	**-**	-	**-**	(1.815)
Valor justo sobre instrumento financeiro	**-**	(13.020)	**-**	(13.020)
Outras	**(14.362)**	(10.107)	**(29.040)**	(16.006)
Total	**(412.941)**	(456.173)	**(641.289)**	(702.359)

(i) Correção monetária e juros, nos termos das decisões judiciais transitadas em julgado.

24. VARIAÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Contas a receber de clientes	**608**	(369)	**(15.930)**	(162.205)
Empréstimos e financiamentos	**5.988**	2.366	**4.550**	(160)
Fornecedores	**(270)**	309	**(12.038)**	122.271
Aplicação financeira	**-**	-	**1.977**	(3.660)
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**5.915**	11.520
Outras	**694**	638	**786**	566
Total	**7.020**	2.944	**(14.740)**	(31.668)

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita bruta de venda e serviços	**5.013.398**	4.637.359	**16.656.565**	15.929.334
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	**(882.703)**	(829.994)	**(1.204.360)**	(885.468)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	**(16.996)**	(31.757)	**(120.392)**	(88.646)
Total	**4.113.699**	3.775.608	**15.331.813**	14.955.220

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf

Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

26. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Matéria-prima	**(1.978.456)**	(1.982.108)	**(7.954.076)**	(8.255.824)
Salários e benefícios	**(965.658)**	(889.957)	**(3.037.009)**	(2.723.153)
Materiais/Manutenção	**(221.052)**	(222.427)	**(1.018.543)**	(975.010)
Energia elétrica	**(84.075)**	(83.545)	**(569.776)**	(638.331)
Depreciação e amortização	**(79.885)**	(71.916)	**(503.035)**	(470.287)
Serviços prestados por terceiros	**(116.653)**	(108.736)	**(346.100)**	(330.736)
Fretes	**(61.980)**	(62.143)	**(333.193)**	(330.161)
Honorários da administração	**(23.852)**	(17.747)	**(23.852)**	(17.747)
Locomoção/comunicação	**(28.467)**	(28.107)	**(67.476)**	(66.886)
Outros custos e despesas	**(77.920)**	(69.891)	**(455.855)**	(396.419)
Total	**(3.637.998)**	(3.536.577)	**(14.308.915)**	(14.204.554)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	**(3.445.612)**	(3.334.900)	**(13.510.380)**	(13.446.975)
Despesas com vendas	**(9.297)**	(19.621)	**(76.150)**	(81.674)
Despesas gerais e administrativas	**(159.237)**	(164.309)	**(698.533)**	(658.158)
Honorários da Administração	**(23.852)**	(17.747)	**(23.852)**	(17.747)
Total	**(3.637.998)**	(3.536.577)	**(14.308.915)**	(14.204.554)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita sobre a exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins	**-**	14.044	**-**	15.042
Gastos com reestruturação (i)	**(16.354)**	(7.356)	**(20.206)**	(14.419)
Redução ao valor recuperável de ativos	**-**	82	**4.804**	1.606
Ganho (perda) na venda de ativos	**(1.919)**	587	**(2.996)**	613
Despesas decorrentes de transações *intercompany* (ii)	**1.409**	(24.891)	**-**	-
Outras receitas (despesas) operacionais (iii)	**(13.399)**	(26.164)	**(5.733)**	14.695
Total	**(30.263)**	(43.698)	**(24.131)**	17.537

(i) Devido à redução do volume produzido em algumas localidades e em decorrência do aprofundamento da automatização de processos fabris, determinadas áreas passaram por reorganizações estruturais.

(ii) Trata-se de transações entre empresas do mesmo Grupo, sobretudo referentes a cobranças por serviços corporativos e alocação de despesas. No consolidado tais transações são eliminadas.

(iii) O principal valor registrado no exercício é referente a perda na desvalorização da opção de compra de participação acionária que ocorreu em abril de 2024. A Companhia, por meio de sua controlada, possui um passivo não circulante relacionado à referida opção de venda no valor de R$ 66.037 (€11.090mil), em comparação a um saldo passivo de R$ 41.106 (€7.681mil) em 31 de dezembro de 2023, gerando o reconhecimento de uma perda de R$ 18.750 (€3.409mil) na rubrica de "Outras Despesas Operacionais".

28. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures, e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção, também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - Por categoria

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
	Nota explicativa	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**
Ativo:					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**1.032.734**	1.733.350	**2.463.475**	2.962.366
Contas a receber de clientes	6	**183.178**	121.395	**1.449.118**	1.261.050
Total		**1.215.912**	1.854.745	**3.912.593**	4.223.416
Passivo:					
Empréstimos e financiamentos	15	**1.181.339**	1.956.822	**4.137.559**	5.275.070
Debêntures	15	**2.251.200**	1.490.463	**2.251.200**	1.490.463
Fornecedores	16	**391.142**	357.412	**2.263.044**	1.906.468
Total		**3.823.681**	3.804.697	**8.651.803**	8.672.001

b) Valores justos

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos aos de mercado. Por outro lado, os instrumentos financeiros contratados encontram-se mensurados aos seus valores justos (nível 1).

Em 31 de dezembro de 2024, a comparação entre o valor justo e o custo amortizado dos empréstimos, financiamentos e debêntures pode ser assim demonstrada:

Valor contábil	**Valor justo**
6.388.759	6.381.468

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Por meio de sua gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua gestão de risco financeiro, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento considerando o cumprimento de cláusulas restritivas no final do exercício, conforme mencionado na nota explicativa nº 15:

	31/12/2024							
	Controladora				**Consolidado**			
	Menos de 1 ano	**Entre 1 e 2 anos**	**Acima de 2 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Acima de 2 anos**	**Total**
Fornecedores	**391.142**	**-**	**-**	**391.142**	**2.263.044**	**-**	**-**	**2.263.044**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**757.915**	**445.357**	**3.572.840**	**4.776.112**	**1.137.339**	**765.571**	**6.209.504**	**8.112.414**
Total	**1.149.057**	**445.357**	**3.572.840**	**5.167.254**	**3.400.383**	**765.571**	**6.209.504**	**10.375.458**

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas na obtenção de instrumentos financeiros em moeda diferente da moeda funcional de cada entidade, bem como para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compra e venda em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de "*hedge*" para mitigar esses riscos.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos da Companhia denominados em moeda estrangeira, as quais expõem a Companhia e suas controladas a riscos cambiais, representam:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	**16.204**	25.024	**1.304.418**	1.198.784
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**288.293**	147.156
Partes relacionadas no exterior	**27.998**	28.768	**-**	-
Total do ativo	**44.202**	53.793	**1.592.711**	1.345.940
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (ii)	**668.288**	387.229	**3.624.508**	3.705.477
Fornecedores (iii)	**8.139**	2.910	**1.847.583**	1.532.943
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**236**	4.310
Partes relacionadas no exterior	**-**	19	**-**	-
Total do passivo	**676.427**	390.158	**5.472.327**	5.242.730
Exposição líquida	**(632.225)**	(336.365)	**(3.879.616)**	(3.896.790)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	**-**	-	**3.219.332**	3.531.702
(-) *Hedge* de Investimento líquido no exterior	**667.474**	387.304	**667.474**	387.304
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	**35.249**	50.939	**7.190**	22.216

(i) No consolidado, em 31 de dezembro de 2024, 90,0% (95,1% em 31 de dezembro de 2023) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.

(ii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2024, do saldo total de empréstimos, financiamentos e debêntures, 56,7% (54,8% em 31 de dezembro de 2023) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

(iii) No consolidado, em 31 de dezembro de 2024, 81,6% (80,4% em 31 de dezembro de 2023) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.

Em 31 de dezembro de 2024, parte dessas exposições é protegida com derivativos do tipo "*cross currency swap*" e designada como *hedge* de fluxo de caixa, conforme abaixo:

Hedge de fluxo de caixa

Instrumento de *hedge*	**Objeto de *hedge***	**Risco protegido**	**Período de proteção**	**Nocional ponta ativa (USD)**	**Nocional ponta passiva (EUR)**	**Valor justo (EUR) em 31/12/2024**	**Valor justo (R$) em 31/12/2024**	**Saldo do *hedge* de fluxo de caixa (R$) em 31/12/2024**	**Saldo do *hedge* de fluxo de caixa (R$) em 31/12/2023**
Cross-Currency Swap - US$/EUR	Sustainability-linked Notes Units	Risco de Câmbio - Principal e Juros	07/05/2021 a 07/05/2028	340.000 mil	279.835 mil	**44.247**	**147.156**	**(18.851)**	(1.733)

Hedge de investimento no exterior

Em dezembro de 2023 e em junho de 2024, foram captados empréstimos no valor de US$80.000mil e US$27.791mil, respectivamente designados como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial do investimento líquido na subsidiaria Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V., cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. Os ganhos e perdas cambiais decorrentes desses passivos financeiros são transferidos para Outros Resultados Abrangentes para compensar quaisquer ganhos e perdas sobre a conversão dos investimentos líquidos na controlada. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para a relação de *hedge*, uma vez que o risco subjacente do instrumento de *hedge* é idêntico ao componente de item protegido.

Instrumento de *hedge*	**Objeto de *hedge***	**Risco protegido**	**Período de proteção**	**Nocional dos instrumento de *hedge* (USD)**	**Nocional designado do objeto de *hedge* (USD)**	**Saldo do *hedge* (R$) em 31/12/2024**	**Saldo do *hedge* (R$) em 31/12/2023**
Empréstimos denominado em moeda estrangeira (US$)	Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	Risco de Câmbio	22/12/2023 até 15/12/2028	80.000 mil	80.000 mil	**(105.344)**	2.736
Empréstimos denominado em moeda estrangeira (US$)	Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	Risco de Câmbio	27/06/2024 até 15/06/2029	27.791 mil	27.791 mil	**(18.970)**	-

O ganho ou perda relativo ao instrumento de *hedge* reconhecido em Outros Resultados Abrangentes equivale à variação cambial acumulada do principal daqueles empréstimos, sendo este o parâmetro para mensuração da efetividade da estratégia de *hedge*.

As controladas Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S. possuem um hedge natural em virtude de suas operações em outras moedas. Caso haja um saldo em aberto não protegido naturalmente, contratos a termo para proteção desse saldo são firmados a fim de evitar impactos significativos referentes à flutuação cambial.

Em 31 de dezembro de 2024, as operações em aberto totalizam quatro contratos, com vencimentos previstos entre 31 de janeiro de 2025 e 28 de fevereiro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu ganhos realizados e não realizadas no montante de R$ 787 e de R$ 3.176, respectivamente. O montante foi registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" (nota explicativa nº 24) no resultado do exercício.

			Valor nocional (em milhares)		**Ganho no valor de mercado**
Objeto amparado	**Risco**	**Contraparte**	**€**	**R$**	
Saldo em aberto	Variação cambial	Turkiye İş Bankası A.Ş.	**9.668**	**65.736**	**3.176**
Total			**9.668**	**65.736**	**3.176**

A controlada Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd. possui um *hedge* natural em virtude de suas operações em outras moedas. Caso haja um saldo em aberto não protegido naturalmente, contratos a termo para proteção desse saldo são firmados a fim de evitar impactos significativos referentes à flutuação cambial. Em 31 de dezembro de 2024, as operações em aberto totalizam dezoito contratos, com vencimentos previstos entre 3 de janeiro de 2025 e 28 de abril de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu ganhos realizados e perdas não realizadas no montante de R$ 2.051 e de R$ (99), respectivamente. O montante foi registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" (nota explicativa nº 24) no resultado do exercício.

			Valor nocional (em milhares)		**Ganho (Perda) no valor de mercado**
Objeto amparado	**Risco**	**Contraparte**	**THB$**	**R$**	
Saldo em aberto	Variação cambial	Bangkok Bank PCL.	**55.171**	**9.958**	**(58)**
Saldo em aberto	Variação cambial	Kasikorn Bank PCL.	**47.283**	**8.535**	**(150)**
Saldo em aberto	Variação cambial	The Hongkong and Shanghai Banking Corporation Limited	**150.147**	**27.102**	**109**
Total			**252.601**	**45.595**	**(99)**

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 77% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - Consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio e taxas de juros. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por elas detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI), (SELIC), (TERM SOFR) e (EURIBOR); e (3) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

(ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A Companhia também determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2024.

O cenário provável considerado pela Companhia é a perspectiva real da cotação do dólar norte-americano/real, CDI, SELIC, TERM SOFR e EURIBOR de 31 de dezembro de 2024. Por tal motivo a Administração não considerou o cenário provável em sua análise de sensibilidade. Foram consultados o "*site*" do Banco Central do Brasil - Bacen como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real e o "*site*" da B3 para a taxa do CDI e o portal *Bloomberg* para a TERM SOFR e EURIBOR.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2024, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item "Risco de taxas de câmbio", foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de dezembro de 2024, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto no consolidado resultaria em um impacto no resultado como segue:

Risco da Companhia	**Cenário possível**	**Cenário remoto**
Redução da cotação do dólar norte-americano	**1.798**	**3.596**

Em 31 de dezembro de 2024 o cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio possível R$ 6,1923/US$1,00 (R$ 4,6442/US$1,00 em 31 de dezembro de 2023), e o cenário remoto, uma valorização de 50% (R$ 3,0962/US$1,00 em 31 de dezembro de 2023).

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - Risco da Companhia de aumento da taxa de juros - Consolidado

A análise de sensibilidade abaixo, leva em consideração o valor principal dos empréstimos.

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - CDI	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI em 31 de dezembro de 2024	**12,15%**	**15,19%**	**18,23%**
Empréstimo indexados - CDI - R$ 100.000			
Despesa financeira estimada	**12.150**	**15.190**	**18.230**
Efeito - Perda		**(3.040)**	**(6.080)**

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - SELIC	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
Selic em 31 de dezembro de 2024	**12,25%**	**15,31%**	**18,38%**
Empréstimo indexados - SELIC - R$ 196.000			
Despesa financeira estimada	**24.010**	**30.008**	**36.025**
Efeito - Perda		**(5.998)**	**(12.015)**

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - SOFR 3 meses	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
SOFR 3 meses em 31 de dezembro de 2024	**4,69%**	**5,86%**	**7,04%**
Empréstimo indexado - SOFR 3 meses - R$ 105.269			
Despesa financeira estimada	**4.939**	**6.169**	**7.411**
Efeito - Perda		**(1.230)**	**(2.472)**

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - SOFR 6 meses	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
SOFR 6 meses em 31 de dezembro de 2024	**5,03%**	**6,28%**	**7,54%**
Empréstimo indexado - SOFR 6 meses - R$ 123.846			
Despesa financeira estimada	**6.227**	**7.778**	**9.338**
Efeito - Perda		**(1.551)**	**(3.111)**

	Cenários		
Empréstimos e financiamentos - EURIBOR 3 meses	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
EURIBOR 3 meses em 31 de dezembro de 2024	**2,71%**	**3,39%**	**4,07%**
Empréstimo indexado - EURIBOR 3 meses - R$ 83.747			
Despesa financeira estimada	**2.273**	**2.839**	**3.408**
Efeito - Perda		**(566)**	**(1.135)**

	Cenários		
Debêntures - CDI	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI em 31 de dezembro de 2024	**12,15%**	**15,19%**	**18,22%**
Debêntures indexadas - 100% do CDI - R$ 2.200.000			
Despesa financeira estimada	**267.300**	**334.180**	**400.840**
Efeito - Perda		**(66.880)**	**(133.540)**

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - Risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

	Cenários		
Aplicações financeiras - CDI	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI em 31 de dezembro de 2024	**12,29%**	**9,22%**	**6,14%**
Aplicações financeiras - 101,1% do CDI - R$ 1.181.469			
Receita financeira estimada	**145.202**	**108.931**	**72.542**
Efeito - Perda		**(36.271)**	**(72.660)**

29. GESTÃO DE CAPITAL

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital, revisado anualmente por meio do conceito do "*Weighted Average Cost of Capital* - WACC" (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	**3.432.539**	3.447.285	**6.388.759**	6.765.533
Instrumentos financeiros derivativos (i)	**-**	14.491	**(288.058)**	(128.355)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**(1.032.734)**	(1.733.350)	**(2.463.475)**	(2.962.366)
Dívida líquida	**2.399.805**	1.728.426	**3.637.226**	3.674.812
Total do patrimônio líquido	**4.557.905**	3.693.626	**5.070.982**	4.085.029
Relação dívida líquida sobre patrimônio	**53%**	47%	**72%**	90%

(i) Refere-se ao total das rubricas Instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante menos Instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante.

continua...

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf

Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304

...continuação

Demonstrações financeiras **2024**

IOCHPE-MAXION

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

30. RESULTADO POR AÇÃO

	31/12/2024	31/12/2023
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações	**153.719.601**	153.719.601
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	**(3.851.785)**	(3.167.071)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	**149.867.816**	150.552.530
Numerador - básico:		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores - R$	**264.718.799**	30.735.512
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores por ação básico - R$	**1,76635**	0,20415
Denominador - diluído:		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	**149.867.816**	150.552.530
Média ponderada da quantidade de ações	**149.867.816**	150.552.530
Numerador - diluído:		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores - R$	**264.718.799**	30.735.512
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores por ação diluído - R$	**1,76635**	0,20415

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo Presidente, o principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Receita líquida	Participação	Receita líquida	Participação
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	**783.129**	**5,11%**	667.710	4,46%
Rodas Aço (Veículos Leves)	**579.691**	**3,78%**	580.930	3,88%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	**1.026.870**	**6,70%**	1.025.086	6,85%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	**467.973**	**3,05%**	467.092	3,12%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	**1.503.383**	**9,81%**	1.206.450	8,07%
Total América do Sul - Brasil	**4.361.046**	**28,44%**	3.947.268	26,39%
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	**664.512**	**4,33%**	634.389	4,24%
Rodas Aço (Veículos Leves)	**1.591.189**	**10,38%**	1.459.734	9,76%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	**354.304**	**2,31%**	356.333	2,38%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	**1.973.709**	**12,87%**	1.867.906	12,49%
Total América do Norte	**4.583.714**	**29,90%**	4.318.362	28,88%
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	**2.456.889**	**16,02%**	2.459.877	16,45%
Rodas Aço (Veículos Leves)	**1.375.668**	**8,97%**	1.314.815	8,79%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	**1.203.160**	**7,85%**	1.488.783	9,95%
Total Europa	**5.035.717**	**32,84%**	5.263.475	35,19%
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	**712.754**	**4,65%**	828.823	5,54%
Rodas Aço (Veículos Leves)	**218.184**	**1,42%**	193.826	1,30%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	**420.398**	**2,74%**	403.466	2,70%
Total Ásia e Outros	**1.351.336**	**8,81%**	1.426.115	9,54%
Total	**15.331.813**	**100,00%**	14.955.220	100,00%

32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado e responsabilidade civil, entre outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

Bens segurados	Coberturas	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêncio, raio, explosão, vendaval, quebra de máquinas, entre outros	**1.508.445**
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	**257.683**
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	**165.464**
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros, crimes	**1.172.785**

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar, registrados na rubrica "Fornecedores"	**21.049**	31.679	**87.339**	46.694
Adições referentes a operações com *Forfait*	**862.935**	860.455	**875.498**	971.838
Adições referentes ao direito de uso	**107**	4.297	**44.656**	60.876
Compensação de IRPJ e CSLL	**2.576**	1.946	**4.468**	4.918
Juros capitalizados	**14.592**	49.876	**25.514**	53.228

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 12 de fevereiro de 2025, a Companhia realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da sua 12ª emissão, com o consequente cancelamento destas debêntures e a extinção de todas as obrigações da Companhia com relação a tal emissão. O resgate ocorreu mediante o pagamento do valor nominal unitário das debêntures, acrescido de sua remuneração, calculada pro rata temporis, desde a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior até a data do efetivo pagamento, acrescido de prêmio previsto e calculado nos termos da respectiva escritura de emissão.

Em 5 de fevereiro de 2025, a Companhia realizou a 15ª emissão de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, de série única, com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o valor total de R$ 500.000, com vencimento final em 5 de fevereiro de 2030, fazendo jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais equivalentes a 100% CDI + 1,55% ao ano, base de 252 dias úteis.

Em janeiro de 2025, a Companhia celebrou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") para financiar gastos incorridos na elaboração e execução do plano estratégico de inovação aprovado pela FINEP, no valor de R$ 357.287, que abrange a busca de novos materiais, processos especiais aplicados a eletrificação, reciclagem e transformação digital. Os recursos serão disponibilizados em até 48 meses, o qual é o prazo de execução dos projetos e de carência para a primeira parcela de amortização do financiamento, sendo um total de 145 parcelas e juros remuneratórios TR + 2,3% a.a.

35. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e com o respectivo relatório do auditor independente, assim como para fins de atendimento da Resolução CVM nº 189/23, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 26 de fevereiro de 2025.

DIRETORIA

MARCOS S. DE OLIVEIRA – Diretor-Presidente
RENATO J. SALUM JUNIOR – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
PAULO MARCIO ALMADA DOS SANTOS – Diretor Corporativo de Recursos Humanos

Contador: BRUNO ZARELLA – CRC nº SP-289289/O-7

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Sobre o Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário da Iochpe-Maxion S.A. ("CAE" e "Companhia", respectivamente) é um órgão estatutário de funcionamento permanente, que foi instituído, visando a adoção das melhores práticas de governança corporativa pela Companhia, na Reunião do seu Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2011, na qual foi aprovado o regimento interno original do CAE, tendo a Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, realizada em 26 de abril de 2012, promovido a necessária alteração no Estatuto Social da Companhia para prever a sua criação, na forma da regulamentação então aplicável. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2022, o regimento interno do CAE foi reformulado visando a sua atualização e adaptação às disposições do Regulamento do Novo Mercado.

O CAE é atualmente composto de 3 (três) membros, eleitos em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 31 de maio de 2017 e 28 de abril de 2021, tendo cada membro mandato de 10 (dez) anos a contar da data da reunião que o elegeu, nos termos do artigo 31-C da Resolução CVM nº 23/21, sendo todos membros independentes, um deles, membro do Conselho de Administração da Companhia e outro, coordenador do CAE e especialista em contabilidade e finanças, sem exercer outra função na Companhia.

O CAE está vinculado diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do CAE são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis e àquelas definidas no seu regimento interno e na Seção III do Estatuto Social da Companhia.

Compete ao CAE avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a atuação, independência e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria externa; supervisionar atividades de auditoria interna e controles internos e de administração de riscos da Companhia; assim como as demais atividades previstas no artigo 31-D da Resolução CVM nº 23/21, no Regimento Interno do CAE e no Estatuto Social da Companhia. As avaliações e a atuação do CAE baseiam-se nas suas próprias análises e nas informações recebidas da Companhia e dos auditores externos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte") foi a empresa responsável pelo exame e emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e pela emissão dos relatórios especiais sobre as revisões trimestrais (ITR's) do exercício de 2024.

A área de GRC - Governança, Riscos e *Compliance*, incluindo Controles Internos, bem como a área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia são subordinadas diretamente à Diretoria Executiva da Companhia, porém supervisionadas pelo CAE, conforme os termos da Resolução CVM nº 23/21. A Companhia também possui área de Auditoria Interna, subordinada ao CAE e com reporte administrativo ao Diretor-Presidente da Companhia, cujas atividades são reportadas periodicamente ao Conselho de Administração, por meio do CAE.

Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário em 2024

O CAE reuniu-se em sessões ordinárias e extraordinárias 15 (quinze) vezes no exercício social de 2024, nas quais participaram, como convidados, membros da Diretoria Executiva, auditores internos e externos, além de outros membros da administração e empregados da Companhia, conforme convocados pelo CAE. O Coordenador do CAE também reportou as atividades do CAE ao Conselho de Administração nas reuniões deste último órgão ocorridas em 06 e 27 de março, 22 de maio, 25 de setembro, 31 de outubro e 18 de dezembro de 2024.

Dentre os assuntos discutidos e as atividades realizadas no exercício, destacamos os seguintes:

1. acompanhamento do Plano Anual da Auditoria Interna da Companhia, sua execução, relatórios emitidos, conhecimento dos pontos levantados e das recomendações, como também as providências tomadas pela administração da Companhia, avaliação do orçamento da área de Auditoria Interna, tendo o referido orçamento sido analisado pelo CAE e considerado suficiente para o desempenho de suas atividades;
2. discussão e avaliação das políticas de independência dos auditores independentes, conhecimento e avaliação do planejamento dos trabalhos para o exercício social de 2024, dos níveis de relevância e das áreas de risco por eles identificadas, bem como da sua satisfação na obtenção de evidências sobre as principais operações da Companhia;
3. acompanhamento do sistema de controles internos e da gestão de riscos, inclusive cibernéticos, com base nas reuniões com os auditores internos, auditores externos e diretores da Companhia;
4. acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras e informações trimestrais, bem como de adaptação da Companhia às novas normas IFRS de contabilidade, mediante reuniões com os administradores da Companhia e auditores independentes;
5. acompanhamento das atividades da área corporativa tributária da Companhia;
6. acompanhamento das atividades da área corporativa jurídica da Companhia, principalmente com relação aos processos ativos e passivos em andamento e respectivo provisionamento, conforme aplicável;
7. recebimento das manifestações feitas pelo "Canal de Manifestação" da Companhia e apuração das denúncias ou suspeição de violação ao Código de Conduta, assim como acompanhamento das providências tomadas pela Companhia;
8. acompanhamento de investigações internas conduzidas pela Companhia, com o apoio de assessores externos, quando necessário;
9. acompanhamento das iniciativas da Companhia relacionadas às questões ESG, incluindo o acompanhamento dos preparativos para cumprimento das novas regras europeias de divulgação de informações relacionadas a sustentabilidade aplicáveis à Companhia, bem como das novas normas IFRS/ISSB sobre divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade; e
10. acompanhamento das medidas adotadas pela Companhia sobre segurança cibernética.

Adicionalmente, manifestamos que não foram identificadas situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o CAE em relação às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Conclusão

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Iochpe-Maxion S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do referido Comitê, procederam à análise do relatório da administração e das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia, acompanhadas de suas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e, considerando as informações prestadas pela Companhia e pela Deloitte, opinam, por unanimidade, recomendar sua aprovação pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária para deliberação pelos acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Edward Ruiz
Coordenador

Edmilson Baraldi

Henrique Bredda

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

Iochpe-Maxion S.A.
Cruzeiro - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Iochpe-Maxion S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação de redução ao valor recuperável dos ágios

Por que é um PAA?

A Companhia possui saldos significativos de ágios registrados que podem apresentar risco de realização e, consequentemente, a redução de seus valores recuperáveis. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de ágio era de R$ 2.105.730 mil. As divulgações da Companhia sobre as práticas contábeis e os saldos estão apresentadas, respectivamente, nas notas explicativas nº 4 e nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Ao avaliar a redução ao valor recuperável desses ágios, a Diretoria usa de alto grau de julgamento para determinação das projeções de receitas, custos e despesas, bem como premissas para determinar as taxas de desconto, que são afetadas por condições de mercado ou micro e macroeconômicas no mercado local e global.

Este tema foi considerado um principal assunto de auditoria em função: (i) da relevância dos valores; (ii) da complexidade e do elevado grau de julgamento envolvido para avaliar e desafiar as premissas e julgamentos da Administração sobre as projeções futuras de receitas, custos e despesas, bem como sobre a taxa de desconto aplicada.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a análise dos planos de negócios da Companhia, global e por unidade geradora de caixa, incluindo análises sobre as premissas de crescimento de receitas, custos e despesas; (ii) envolvimento do suporte técnico de especialistas em finanças corporativas para avaliação qualitativa da metodologia aplicada na determinação do valor recuperável dos ágios, bem como da taxa de desconto utilizada pela Diretoria; (iii) análise das premissas utilizadas pela Diretoria na elaboração das projeções de resultados, efetuamos testes matemáticos das projeções de resultados; (iv) análise de consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções e os dados contábeis, quando aplicável; (v) confirmação de que as informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança; e (vi) avaliação da adequação das divulgações da Companhia com relação ao assunto nas notas explicativas nº 4 e nº 13.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados na avaliação anual de valor recuperável dos ágios, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos nossa auditoria de grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pela revisão do trabalho de auditoria executado para o propósito da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Fernando Augusto Lopes Silva
Contador
CRC nº 1 SP 250631/O-7

Deloitte.

MYPK
B3 LISTED NM
ADR: IOCJY

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 27/02/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/27/IOCHPEMAXION1581085827022025.pdf

Hash:174180853775d41c0b6dcf4194bfb225ebd3c79304